



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – PPGD QUADRIENAL 2021 – 2024

Coordenador: Prof. Dr. Bruno Rotta Almeida

Coordenador-adjunto: Prof. Dr. Marcelo Nunes Apolinário

Comissão de Autoavaliação (Portaria n. 2, de 25 de fevereiro de 2025)

Profa. Dra. Carmen Hein de Campos (docente PPGD UFPel)

Profa. Dra. Maria das Graças Pinto de Britto (docente PPGD UFPel)

Profa. Dra. Juliana de Oliveira Jota Dantas (docente externa – PPGD UFAL)

Prof. Dr. Hugo Leonardo Rodrigues Santos (docente externo – PPGD UFAL)

Fabiana Soares Prestes (discente)

Maíra dos Santos Vieira (discente)

Julia Fátima Gonçalves Torres (egressa)

Lorenzo Borges de Pietro (egressa)

Yuri Pereira Gomes (egresso)



1 INTRODUÇÃO

O presente relatório será distribuído nas seguintes partes: Introdução; Metodologia; Resultados da autoavaliação dos docentes; Resultados da autoavaliação dos discentes; Resultados da autoavaliação dos egressos; Análise e Parecer das docentes do PPGD; Análise e Parecer das discentes; Análise e Parecer dos egressos; Anexo – Avaliação externa do curso de Mestrado em Direito do PPGD/UFPEL.

A preparação do modelo do processo de autoavaliação considera as fragilidades e potencialidades, processo de planejamento e implementação sobre as complexidades do curso para os discentes, docentes, egressos e servidores. Neste relatório, não foi possível realizar autoavaliação do servidor, devido a férias e afastamento no período.

O contexto das estratégias e dos métodos do processo de autoavaliação iniciou em 2022 com a primeira análise de ambiente do PPGD, disposta no Relatório de Planejamento Estratégico, e prosseguiram por ocasião dos workshops e seminários internos de autoavaliação do PPGD/UFPEL.

Como parte do esforço para qualificar a análise e o planejamento do programa, foram realizados eventos preparatórios voltados à capacitação e reflexão sobre o desenvolvimento da pós-graduação com a participação de docentes externos ao Programa, a fim de colaborar com a construção de modelos de processo de autoavaliação. Dentre essas atividades, destacam-se:

- Capacitação em Planejamento Estratégico, no âmbito do Seminário Interno de Autoavaliação e Planejamento Futuro do PPGD/UFPEL, com a participação dos professores Dr. Claiton Leoneti Lencina e Dr. Gustavo Maia Souza, realizada em 01 de dezembro de 2021.
- Atividade interna do PPGD: "Avaliação e estratégias de desenvolvimento na Pós-Graduação em Direito", com os professores Dra. Cristina Figueiredo Terezo Ribeiro (PPGD/UFPA) e Dr. Saulo Monteiro Martinho De Matos (PPGD/UFPA), realizada no dia 17 de dezembro de 2021.



- II Seminário Interno de Autoavaliação e Planejamento Futuro do PPGD/UFPel, com foco no Planejamento Estratégico do Programa (PEP), conduzido pelo Prof. Dr. Gustavo Maia Souza (NIAPP/PRPPG), realizado em 17 de setembro de 2022

A Comissão de Autoavaliação responsável pela análise e parecer dos resultados da Autoavaliação do PPGD/UFPel apresentados a seguir é composta por integrantes internos, discentes, egressos e interlocutores como avaliadores externos ao programa: Profa. Dra. Carmen Hein de Campos (docente PPGD UFPel); Profa. Dra. Maria das Graças Pinto de Britto (docente PPGD/UFPel); Profa. Dra. Juliana de Oliveira Jota Dantas (docente externa – PPGD UFAL); Prof. Dr. Hugo Leonardo Rodrigues Santos (docente externo – PPGD UFAL); Fabiana Soares Prestes (discente); Maíra dos Santos Vieira (discente); Julia Fátima Gonçalves Torres (egressa); Lorenzo Borges de Pietro (egressa); Yuri Pereira Gomes (egresso).

A autoavaliação é um componente essencial para o aprimoramento contínuo dos Programas de Pós-Graduação, permitindo a identificação de pontos fortes, desafios e oportunidades de melhoria. No caso do PPGD/UFPel, esse processo está alinhado com as diretrizes institucionais expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2023-2036 (<https://wp.ufpel.edu.br/ppi/>) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 (<https://wp.ufpel.edu.br/planejamentoufpel/pdi/>).

O PPI 2023-2036 enfatiza que a autoavaliação deve ser um processo contínuo, reflexivo e participativo, garantindo que o ensino jurídico na UFPel esteja sempre atualizado e alinhado com as necessidades da sociedade. Esse processo deve abranger não apenas a produtividade acadêmica, mas também a qualidade do ensino, a formação dos discentes e a inserção social do programa.

Já o PDI 2022-2026 reforça que a autoavaliação institucional deve estar integrada ao planejamento estratégico da universidade, sendo um dos principais mecanismos para fortalecer a cultura de avaliação e gestão baseada em evidências. Além disso, destaca a importância da participação da comunidade acadêmica nesse processo, garantindo que os resultados da avaliação sejam utilizados para aprimorar o ensino e a pesquisa.



Para o PPGD, a autoavaliação permite: monitorar a evolução acadêmica e científica; ajustar o programa às demandas da sociedade e do mundo jurídico; melhorar os processos de ensino e pesquisa; fortalecer a inserção regional, nacional e internacional. Ainda, a autoavaliação do PPGD deve estar diretamente conectada ao planejamento estratégico da UFPEL, conforme estabelecido no PDI. Isso significa que os dados coletados no processo avaliativo devem ser utilizados para: aprimorar a gestão acadêmica, garantindo que a estrutura curricular e os mecanismos de apoio ao estudante estejam alinhados às necessidades reais dos discentes e da comunidade acadêmica; fortalecer políticas institucionais, como a permanência estudantil, o suporte à pesquisa e a captação de recursos externos para bolsas e financiamento de projetos; promover a transparência e participação da comunidade acadêmica, garantindo que a avaliação seja um processo democrático e que seus resultados sejam utilizados de forma efetiva. Assim, a autoavaliação é um instrumento essencial para o fortalecimento e aprimoramento do PPGD, possibilitando que o programa evolua de forma estratégica e sustentável.



2 METODOLOGIA

A metodologia envolve: elaboração de formulários de autoavaliação em parceria com os interlocutores externos; aplicação dos formulários, pelo Google Formulários, aos segmentos que compõem o PPGD – Docentes, discentes e egressos, por meio eletrônico, com prazo razoável de retorno; análise das informações pelos membros da Comissão de Autoavaliação e elaboração de relatório e parecer com a análise dos dados informados nos formulários com posterior encaminhamento à Coordenação do PPGD.

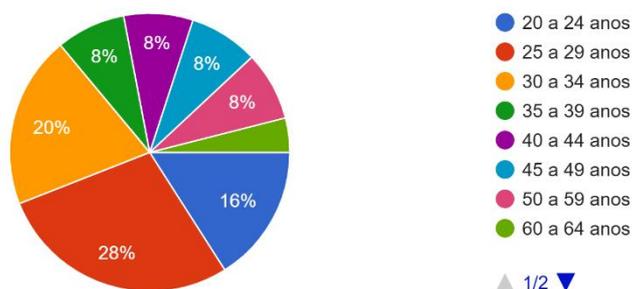
No que se refere à obtenção das informações para o processo de autoavaliação, o mesmo tem por base a utilização de uma pesquisa colaborativa, que compreendeu os discentes das turmas 2023 e 2024, e egressos das turmas 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. O quantitativo de destinatários é: 14 docentes; 42 discentes; e 87 egressos. O percentual de respondentes é: 71,42% dos docentes; 59,52% dos discentes; e 31,03% dos egressos.

Foi elaborado um Questionário com perguntas objetivas e espaço para comentários ao final. Os formulários foram enviados por link em meio eletrônico. Os resultados obtidos foram colocados neste relatório. A seguir, estão os pareceres dos integrantes da Comissão. Os questionários ficaram abertos para resposta durante o mês de fevereiro de 2025, e resgatam a percepção dos participantes até esse período, compreendendo portanto o quadriênio 2021-2024.

3 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

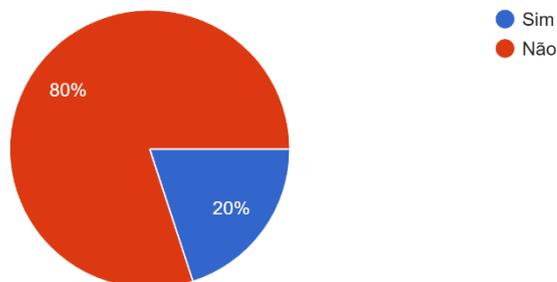
Qual é sua faixa etária?

25 respostas



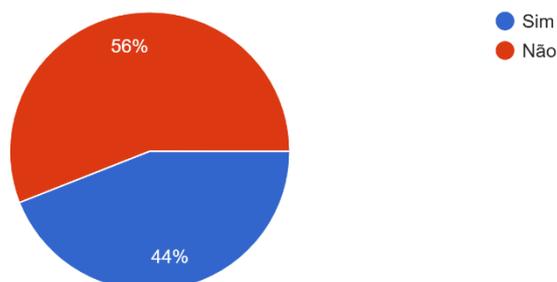
Concorreu em reserva de vagas?

25 respostas



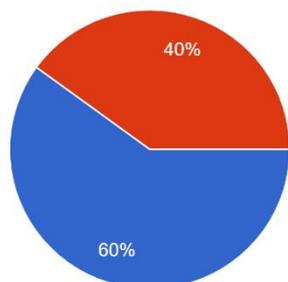
Recebe(u) bolsa de pesquisa para o mestrado?

25 respostas



Exerce atividade remunerada?

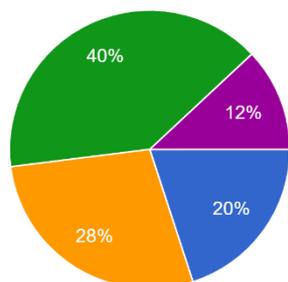
25 respostas



- Sim
- Não

Renda pessoal ou familiar média?

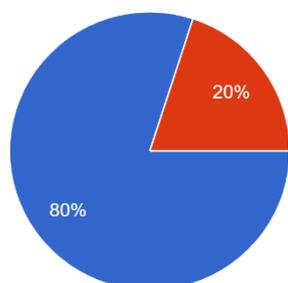
25 respostas



- renda domiciliar superior a 20 salários mínimos
- renda domiciliar entre 10 e 20 salários mínimos
- renda domiciliar entre 4 e 10 salários mínimos
- renda domiciliar entre 2 e 4 salários mínimos
- renda domiciliar de até 2 salários mínimos

Reside em Pelotas/RS?

25 respostas

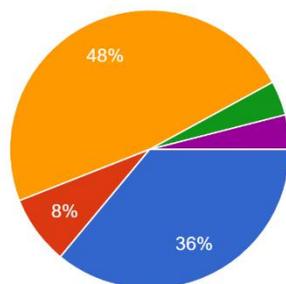


- Sim
- Não



Qual a principal motivação para realização do Curso de Mestrado?

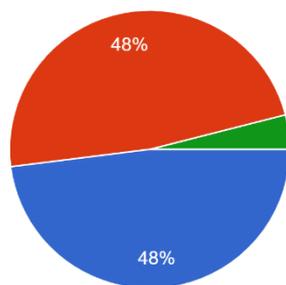
25 respostas



- Formação Continuada e/ou aperfeiçoamento
- Plano de Cargos e Carreiras
- Carreira acadêmica
- Obtenção de títulos
- Realização pessoal.

Qual a principal razão da escolha pelo PPGD/UFPEL?

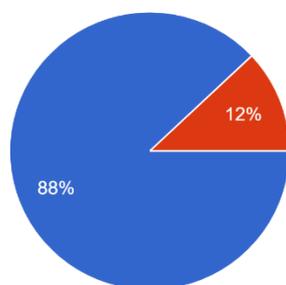
25 respostas



- Localização
- Linhas de Pesquisa
- Políticas de acesso e permanência
- Renomado corpo docente.

Você conhece o Regimento Interno atual do PPGD?

25 respostas

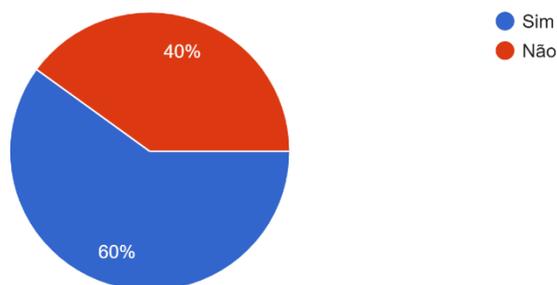


- Sim
- Não



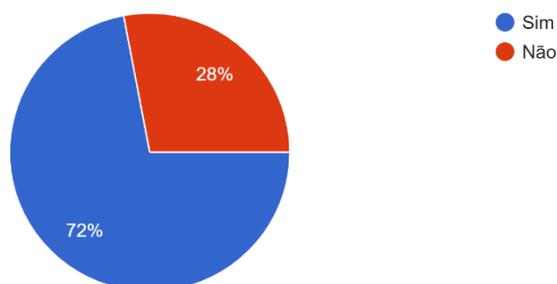
Você acompanha as deliberações do Colegiado com a leitura das Atas publicadas no sítio eletrônico do PPGD?

25 respostas



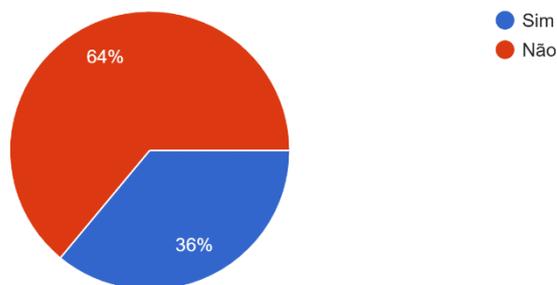
Você acompanha e participa do diálogo com a representação discente?

25 respostas



Você participa(ou) de ações sobre autoavaliação e planejamento do PPGD?

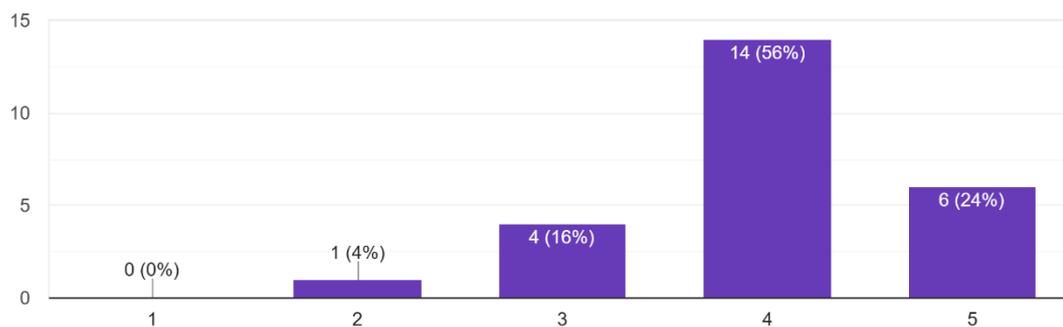
25 respostas





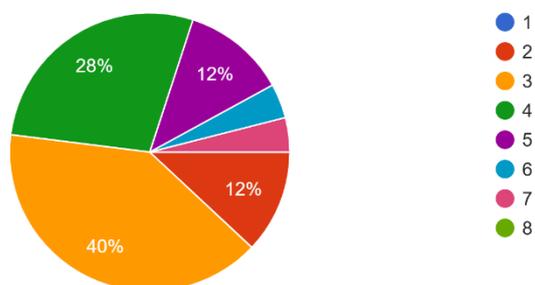
Numa escala de 1 a 5 (sendo 5 a nota máxima), como você qualifica sua relação com as obrigações discentes no PPGD (créditos, avaliações, publicações, estágio docência)?

25 respostas



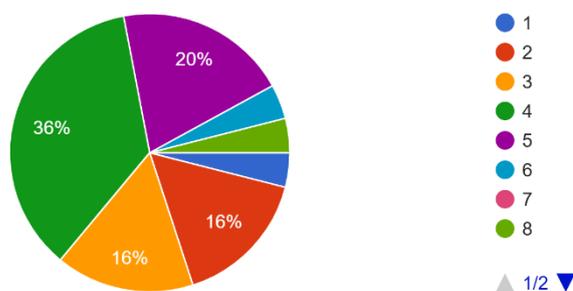
Quantas disciplinas cursa por semestre, em média?

25 respostas



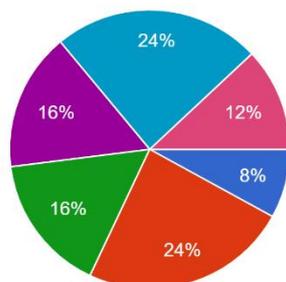
Quantos artigos ou capítulos de livro pretende publicar no período de 02 (dois) anos?

25 respostas



Que razões você aponta para quantidade de publicações?

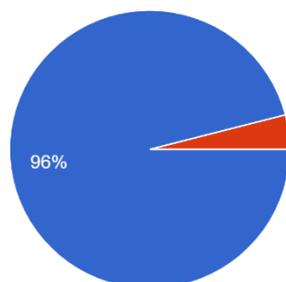
25 respostas



- Alta demanda acadêmica/profissional (participação ativa em pesquisa e ensino)
- Interesse pessoal na produção científica
- Acesso a financiamento e recursos para pesquisa
- Participação em grupos de pesquisa e orientação
- Exigência regimental
- Dificuldade de tempo/conciliação com outras atividades
- Falta de incentivo institucional ou financeiro
- Poucas oportunidades de publicação
- Dificuldade no processo de escrita ou revisão

Você conhece o conjunto de disciplinas do Programa?

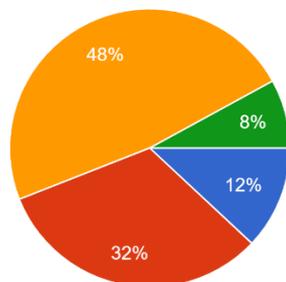
25 respostas



- Sim
- Não

Com que frequência participa de eventos, palestras, bancas?

25 respostas

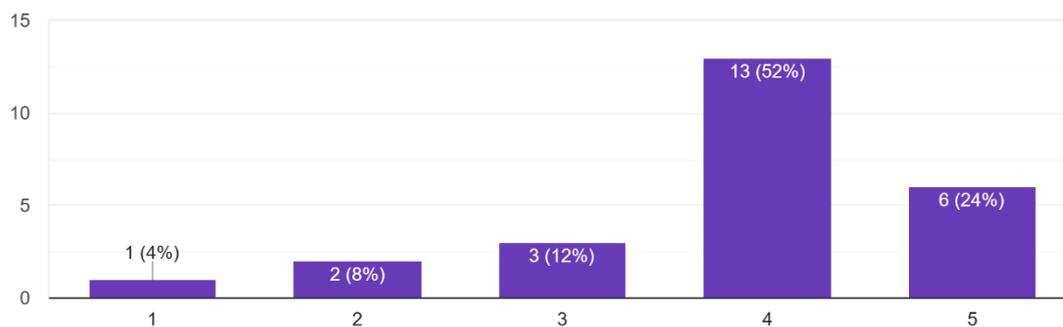


- Muito frequentemente (semanalmente ou mais)
- Frequentemente (mensalmente)
- Ocasionalmente (algumas vezes por ano)
- Raramente (uma vez por ano ou menos)
- Nunca



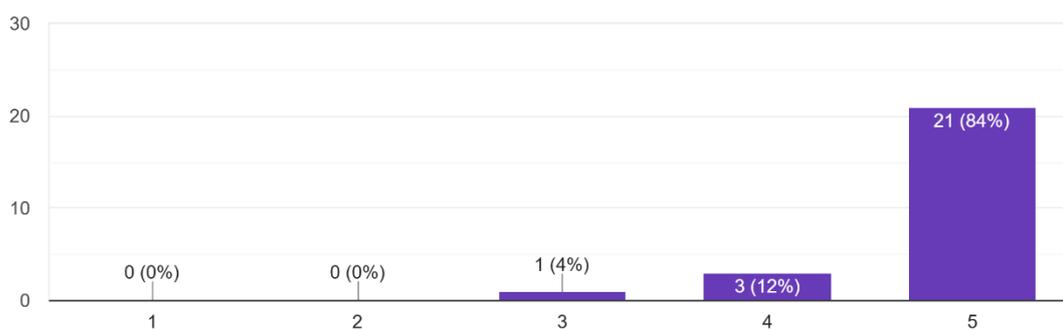
Como você avalia a distribuição e atratividade das Linhas de Pesquisa, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

25 respostas



Como você avalia a pertinência de seu objeto de estudo com a Linha de Pesquisa do PPGD, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

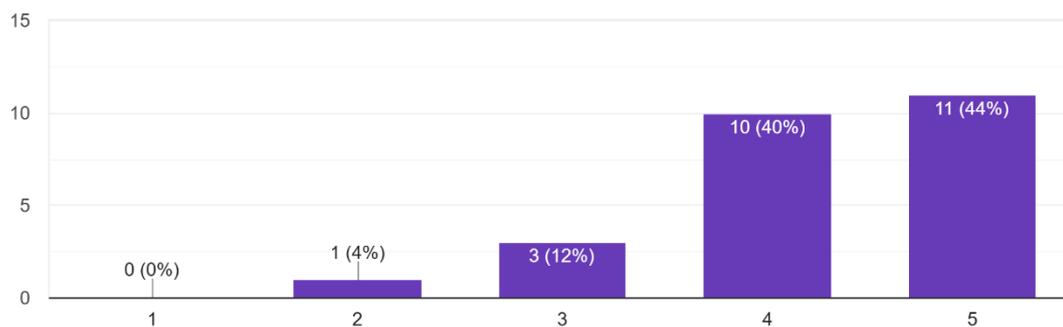
25 respostas





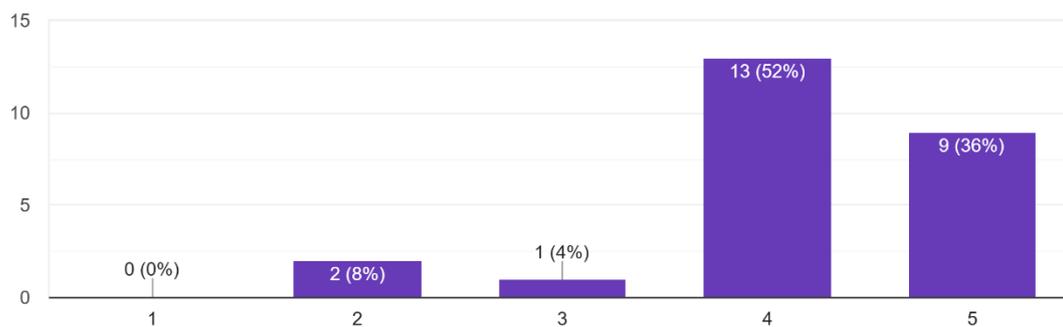
Como você avalia o quadro docente na escolha do seu Curso de Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

25 respostas



Como você avalia as disciplinas cursadas até agora no seu Curso de Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

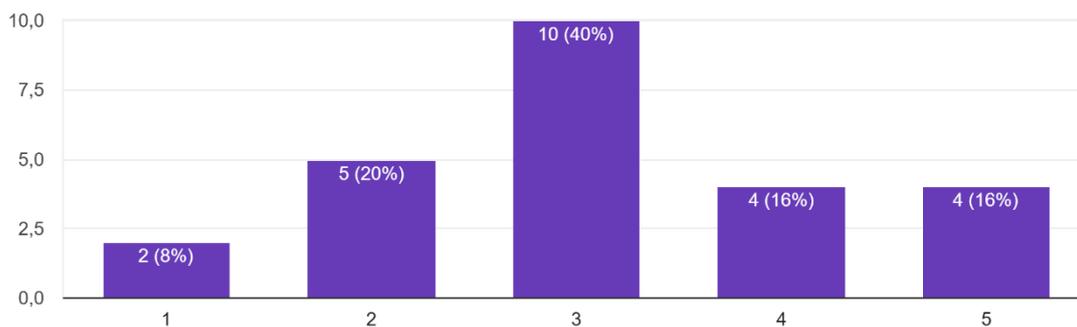
25 respostas





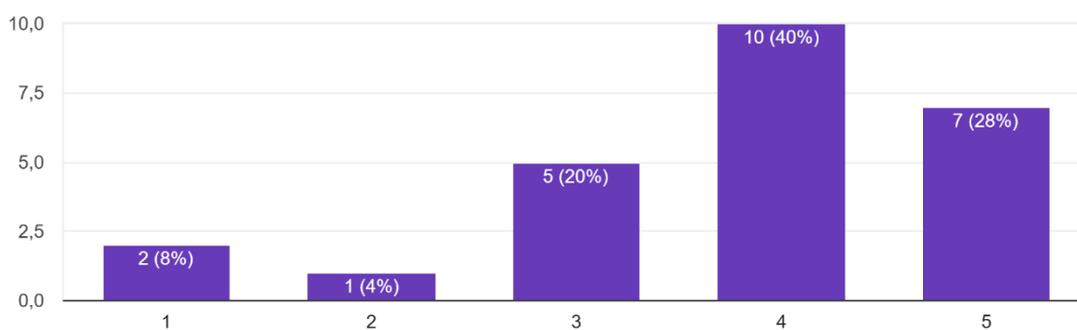
Como você avalia a estrutura física do Curso de Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

25 respostas



Como você avalia o acesso virtual/digital do Curso de Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

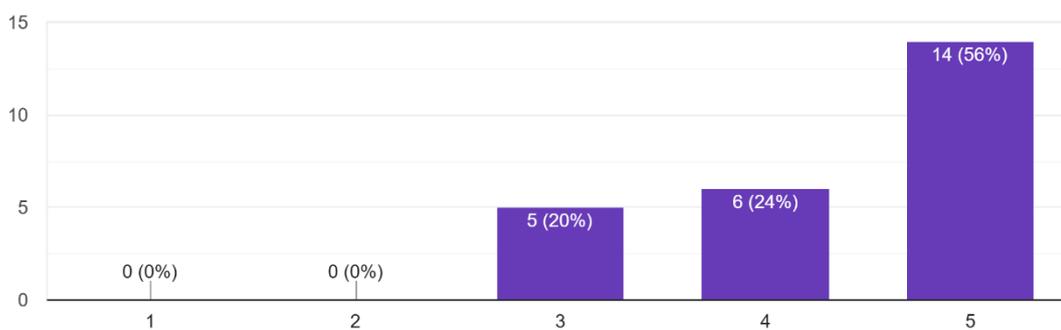
25 respostas





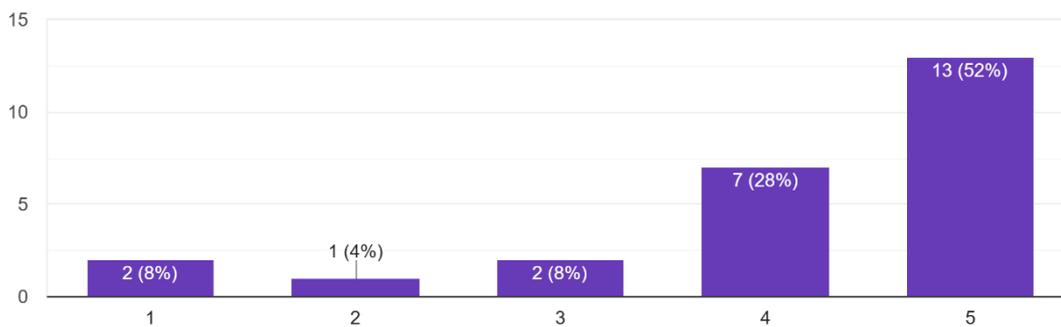
Como você avalia a atividade de Secretaria, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

25 respostas



Como você avalia a transparência e equidade na distribuição de bolsa de pesquisa, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

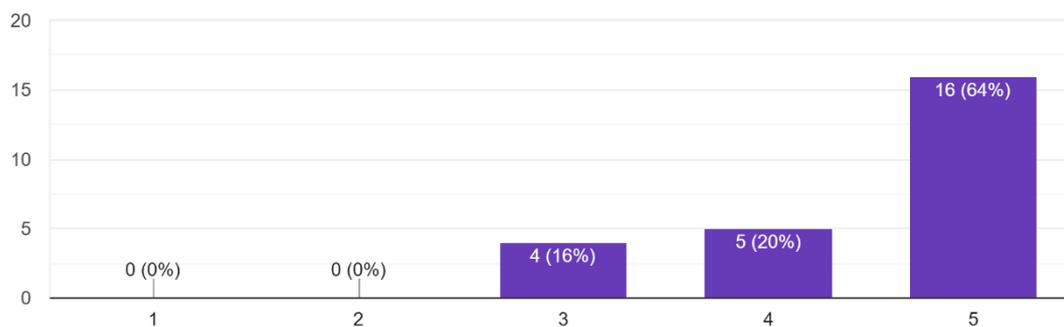
25 respostas





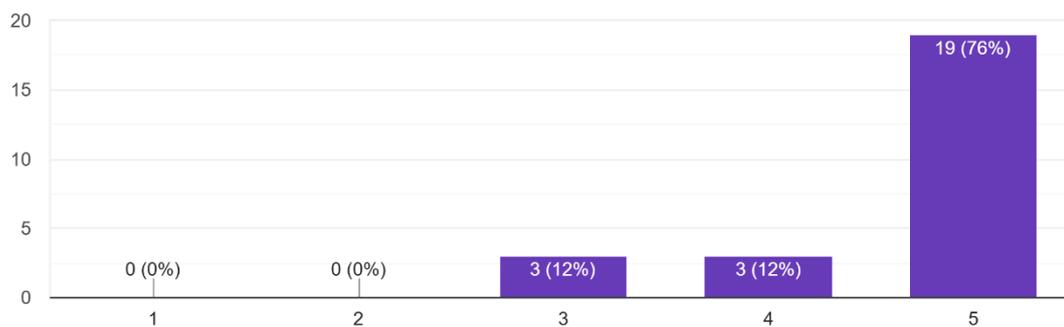
Como você avalia o processo de orientação acadêmica ao longo de seu curso, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

25 respostas



Como você avalia a contribuição do Curso de Mestrado para seu desenvolvimento, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

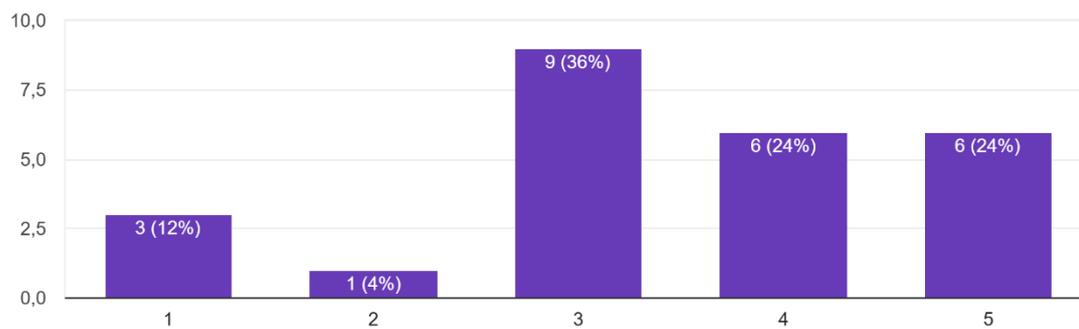
25 respostas





Como você avalia experiências de cooperação do PPGD/UFPEL com outros PPGDs nacionais ou centros de estudo internacionais, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

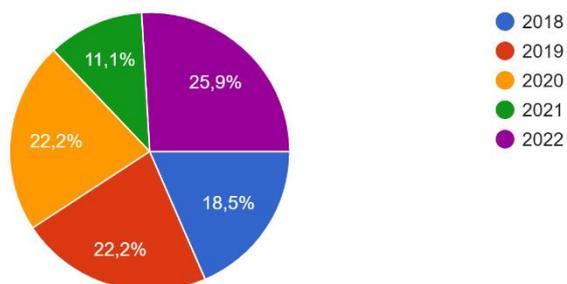
25 respostas



4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS EGRESSOS

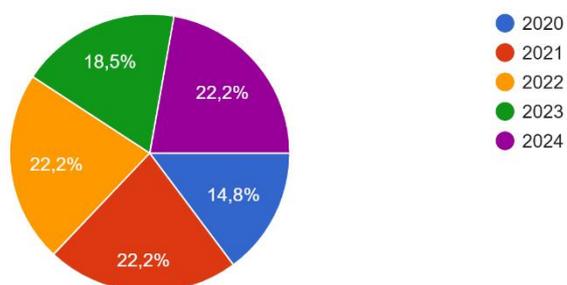
Quando você ingressou no PPGD/UFPel?

27 respostas



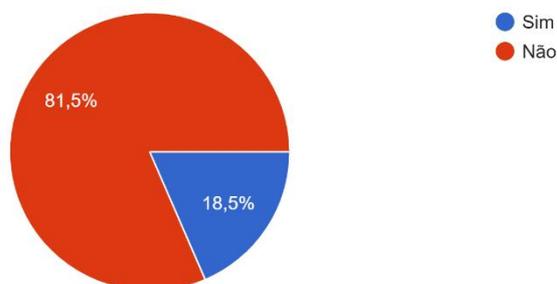
Quando você se titulou no PPGD/UFPel?

27 respostas



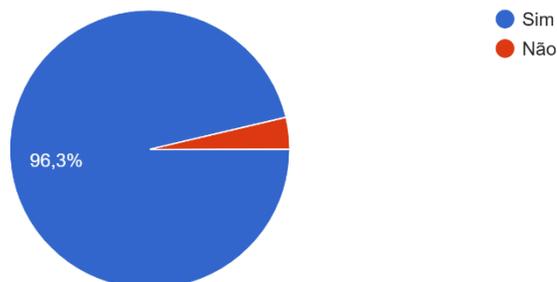
Concorreu em reserva de vagas?

27 respostas



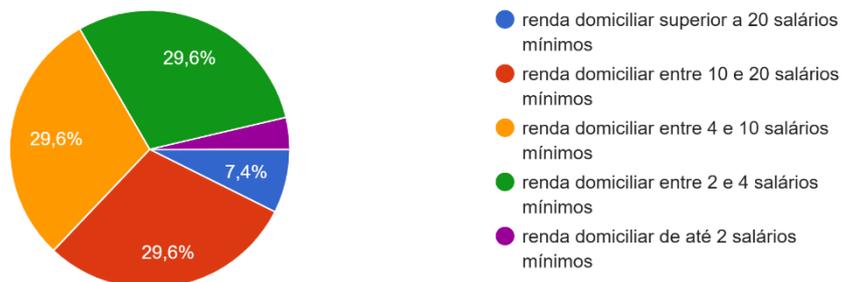
Exerce atividade remunerada?

27 respostas



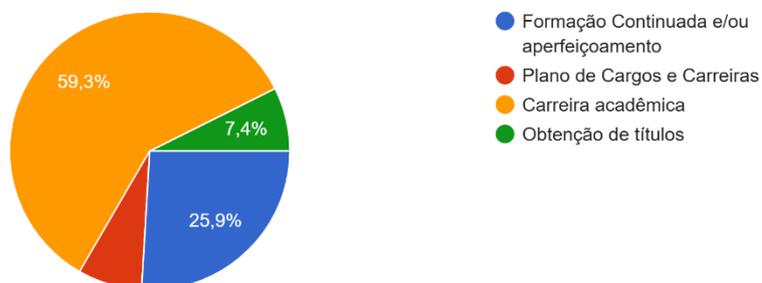
Renda pessoal ou familiar média?

27 respostas



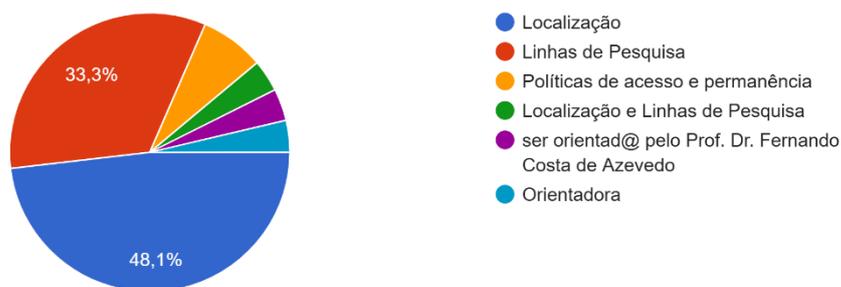
Qual foi a principal motivação para realização do Curso de Mestrado?

27 respostas



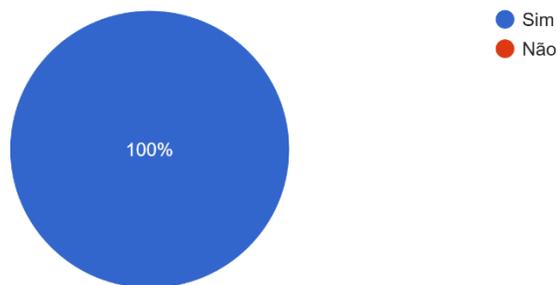
Qual foi a principal razão da escolha pelo PPGD/UFPEL?

27 respostas



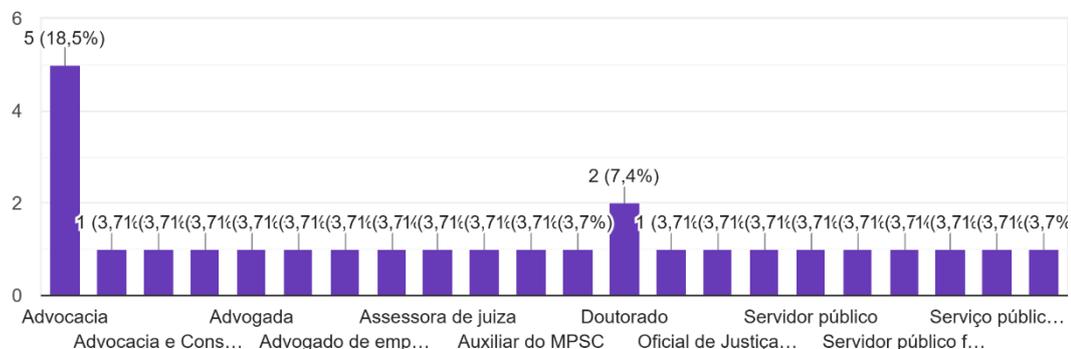
Você concluiu o Curso de Mestrado?

27 respostas



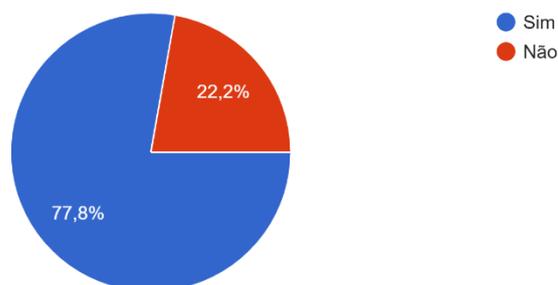
Qual sua principal atividade profissional hoje?

27 respostas



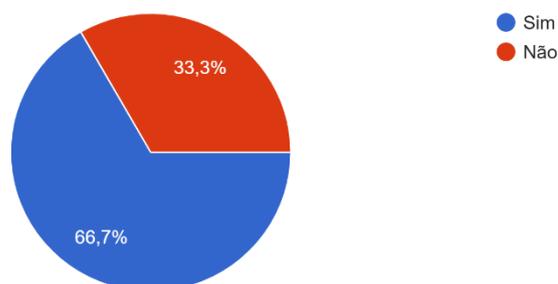
Você conhecia o Regimento Interno atual do PPGD?

27 respostas



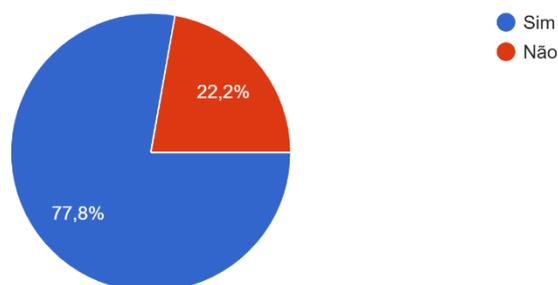
Você acompanhava as deliberações do Colegiado com a leitura das Atas publicadas no sítio eletrônico do PPGD?

27 respostas



Você acompanhava e participava do diálogo com a representação discente?

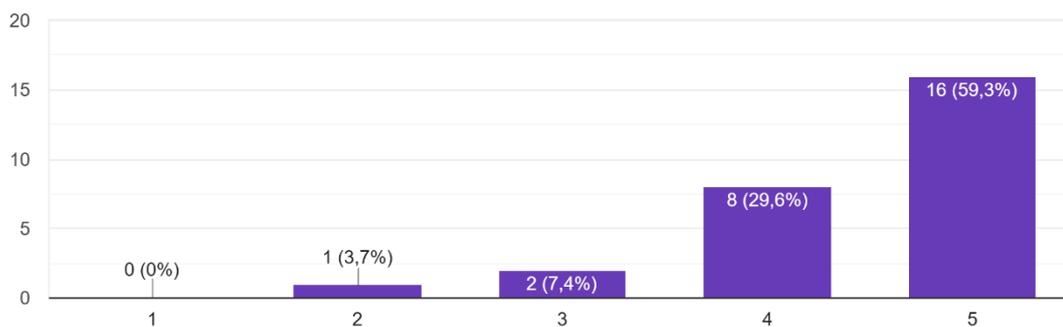
27 respostas





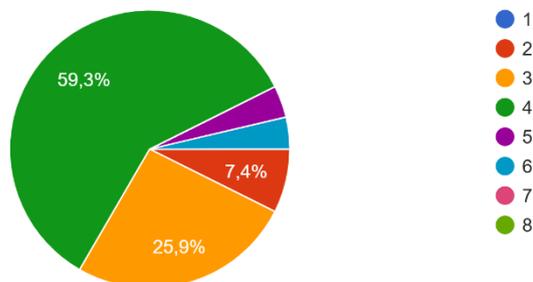
Numa escala de 1 a 5 (sendo 5 a nota máxima), como você qualificaria sua relação com as obrigações discentes no PPGD (créditos, avaliações, publicações, estágio docência)?

27 respostas



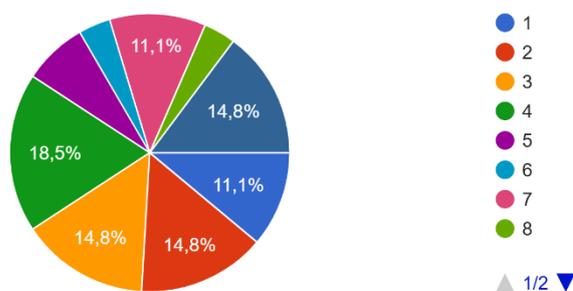
Quantas disciplinas cursava por semestre, em média?

27 respostas



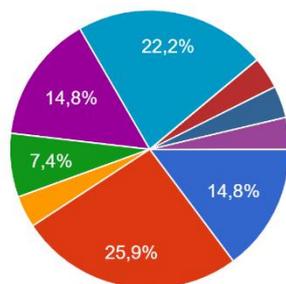
Quantos artigos ou capítulos de livro publicou no período de 02 (dois) anos durante o Curso?

27 respostas



Que razões você aponta para quantidade de publicações?

27 respostas

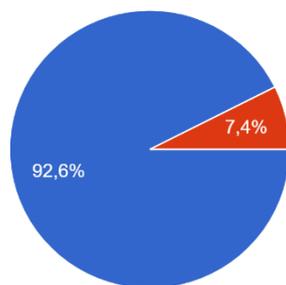


- Alta demanda acadêmica/profissional...
- Interesse pessoal na produção científica
- Acesso a financiamento e recursos pa...
- Participação em grupos de pesquisa e...
- Exigência regimental
- Dificuldade de tempo/conciliação com...
- Falta de incentivo institucional ou fina...
- Poucas oportunidades de publicação...

▲ 1/2 ▼

Você conhecia o conjunto de disciplinas do Programa?

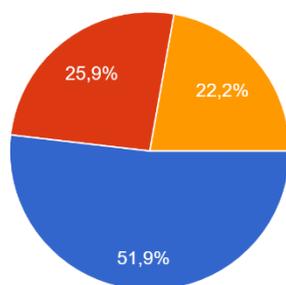
27 respostas



- Sim
- Não

Com que frequência participava de eventos, palestras, bancas?

27 respostas

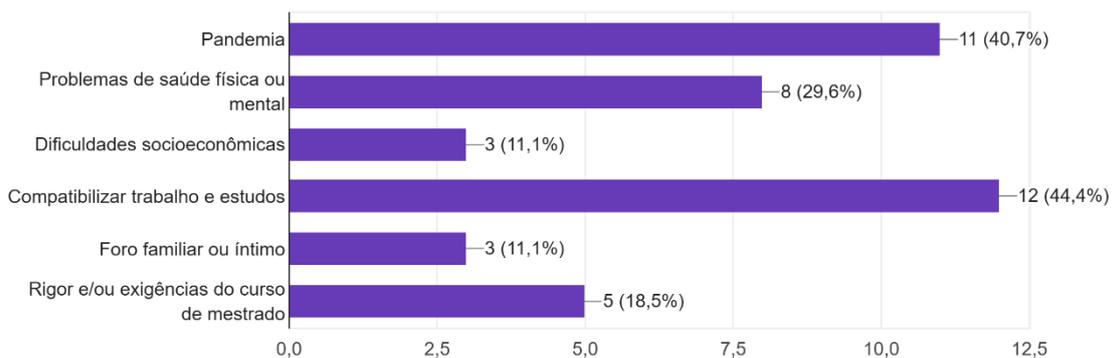


- Muito frequentemente (semanalmente ou mais)
- Frequentemente (mensalmente)
- Ocasionalmente (algumas vezes por ano)
- Raramente (uma vez por ano ou menos)
- Nunca



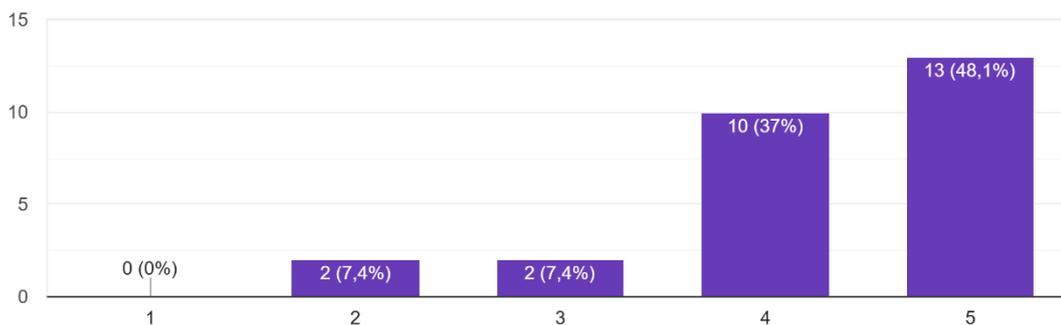
Qual foi a maior dificuldade que encontrou durante o Curso de Mestrado?

27 respostas



Como você avalia a distribuição e atratividade das Linhas de Pesquisa, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

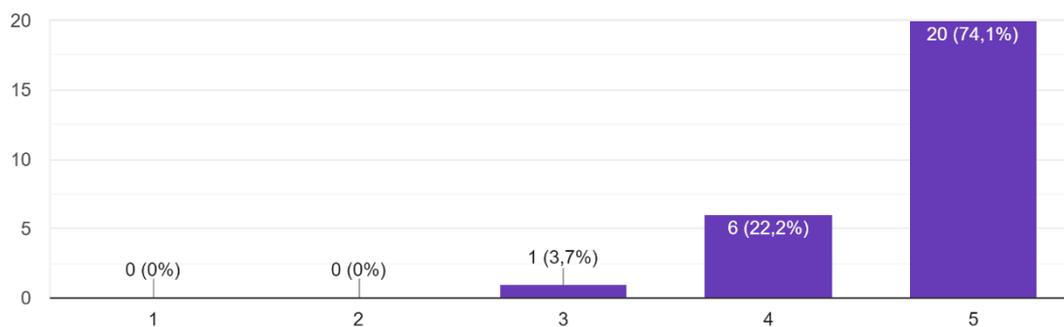
27 respostas





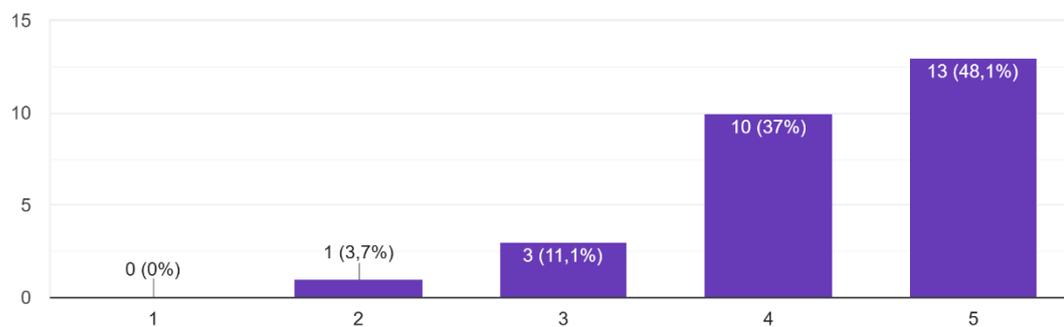
Como você avalia a pertinência de seu objeto de estudo com a Linha de Pesquisa do PPGD, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

27 respostas



Como você avalia o quadro docente na escolha do seu Curso de Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

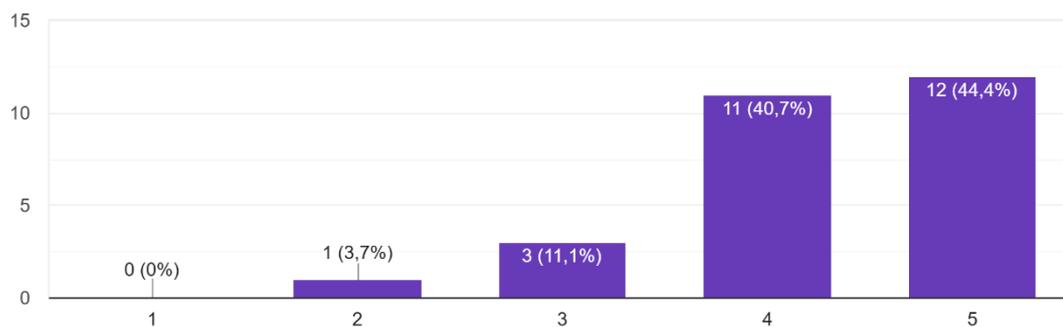
27 respostas





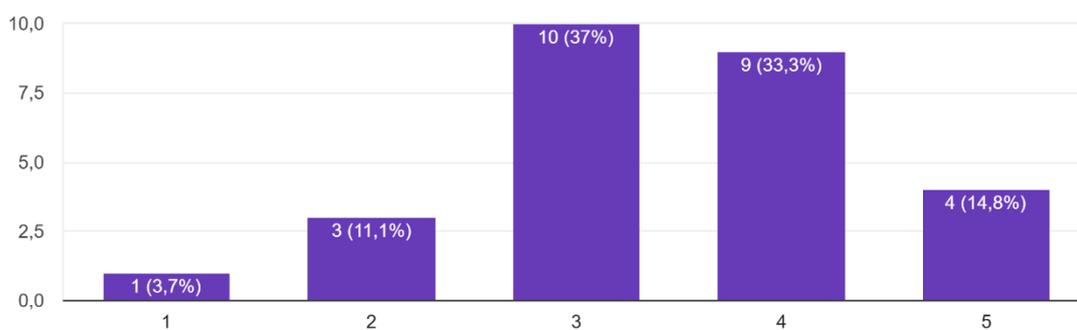
Como você avalia as disciplinas cursadas até agora no seu Curso de Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

27 respostas



Como você avalia a estrutura física do Curso de Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

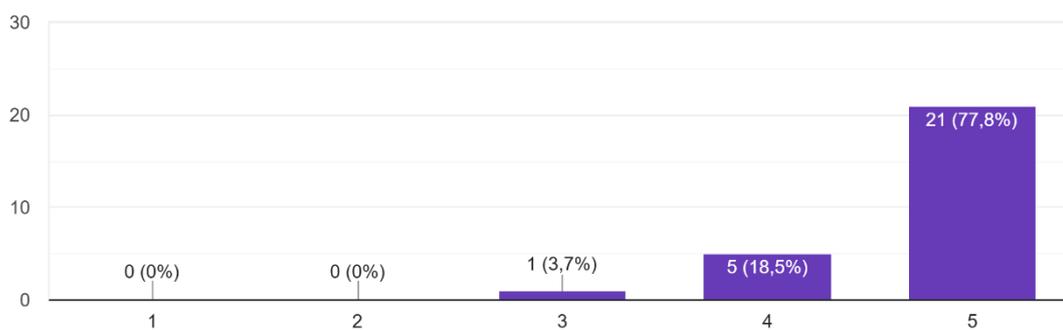
27 respostas





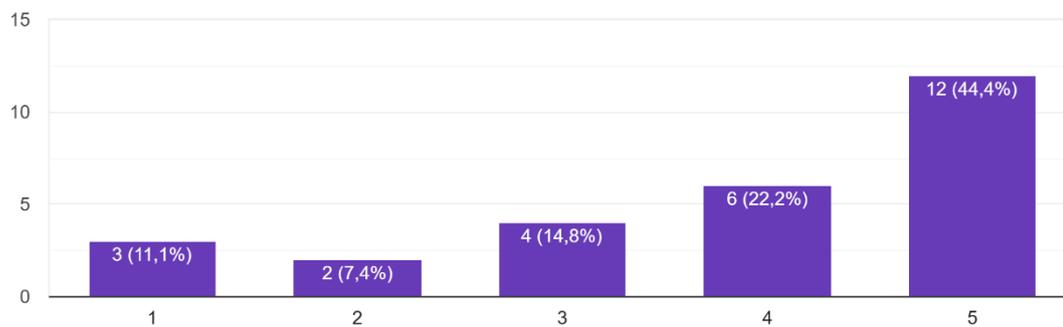
Como você avalia a atividade de Secretaria, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

27 respostas



Como você avalia a transparência e equidade na distribuição de bolsa de pesquisa, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

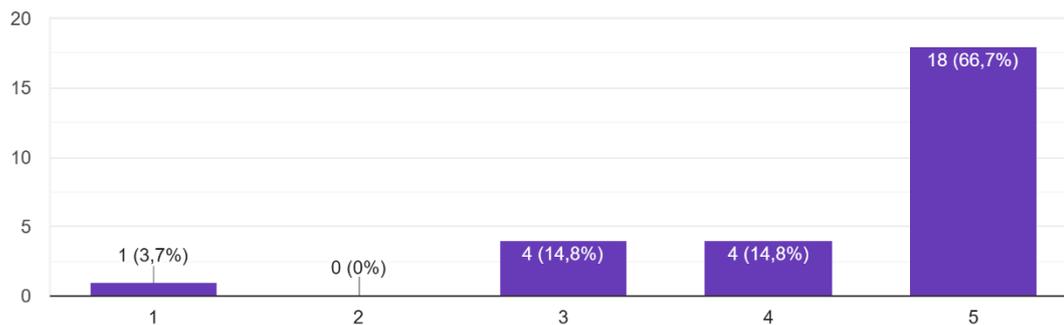
27 respostas





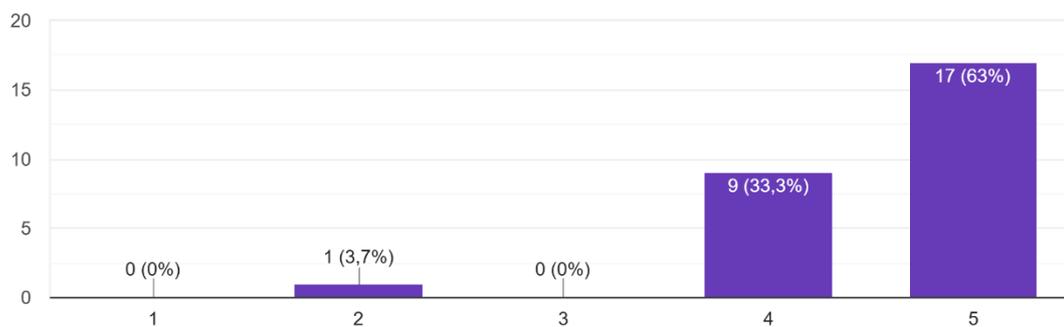
Como você avalia o processo de orientação acadêmica ao longo de seu curso, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

27 respostas



Como você avalia a contribuição do Curso de Mestrado para seu desenvolvimento, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

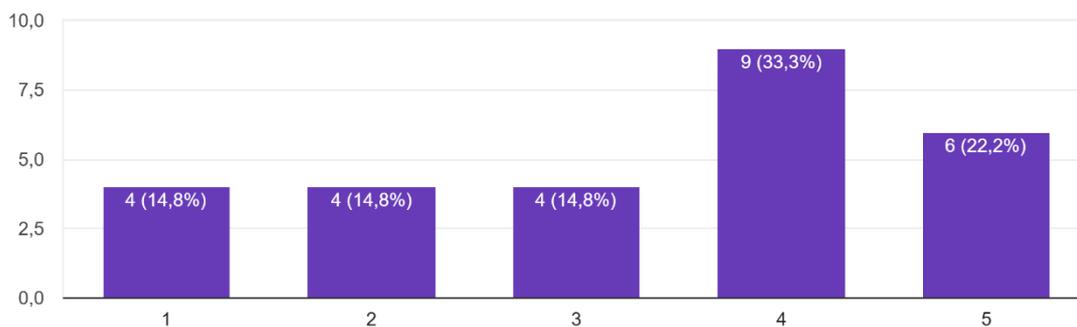
27 respostas





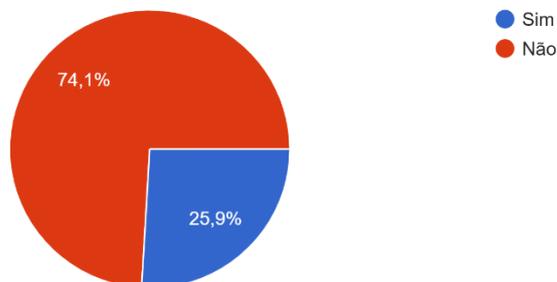
Como você avalia experiências de cooperação do PPGD/UFPEL com outros PPGDs nacionais ou centros de estudo internacionais, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

27 respostas



Você continua participando das atividades do PPGD?

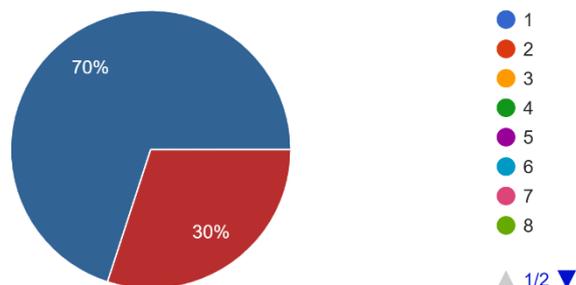
27 respostas



5 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES

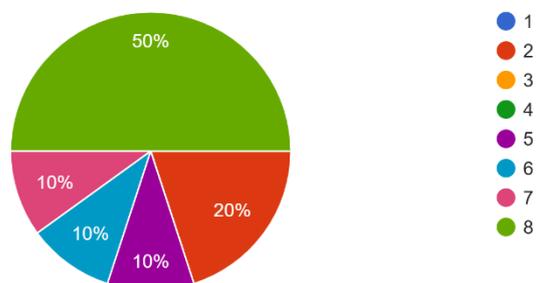
Há quanto tempo obteve o título de Doutorado (em anos)?

10 respostas



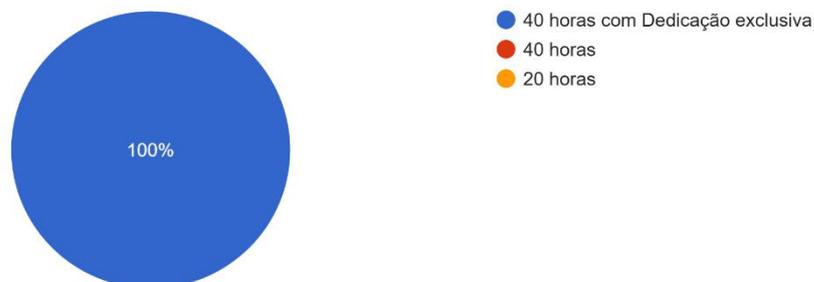
Há quanto tempo é docente no PPGD/UFPel (em anos)?

10 respostas



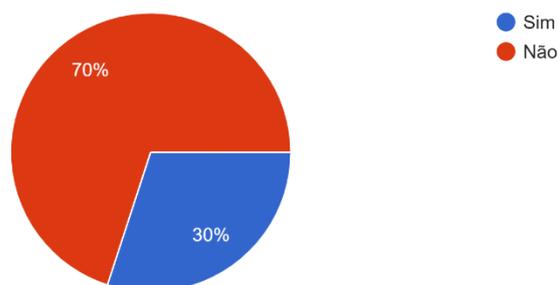
Qual é o seu regime de trabalho na UFPel?

10 respostas



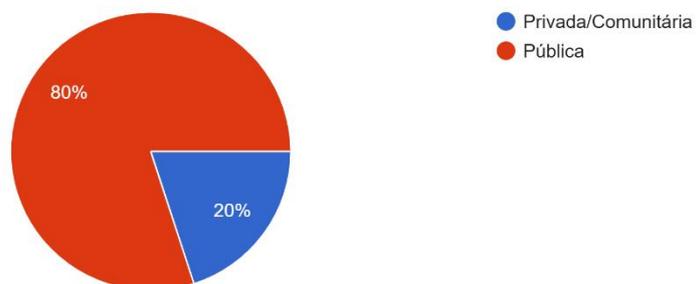
Encontra-se vinculado a outro PPGD?

10 respostas



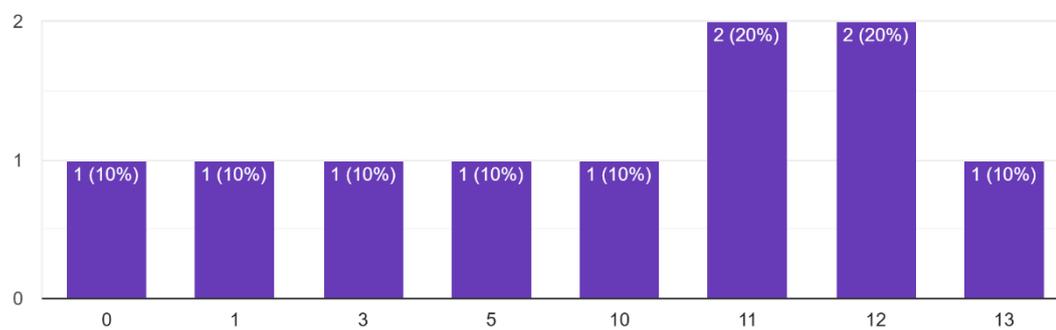
Sendo afirmativa a resposta da questão anterior, em qual instituição?

5 respostas



Quantas orientações já realizou e concluiu no PPGD (número)?

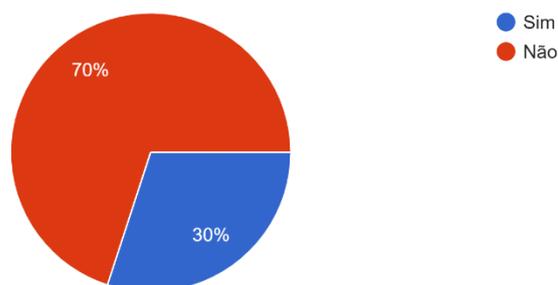
10 respostas





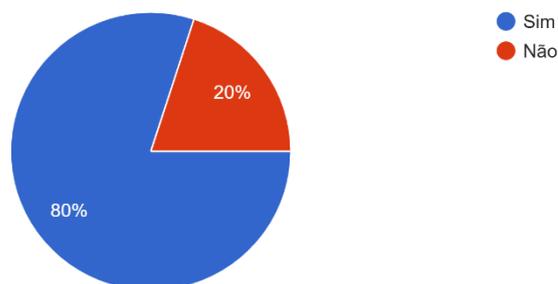
Participa atualmente de atividades de gestão acadêmica no PPGD?

10 respostas



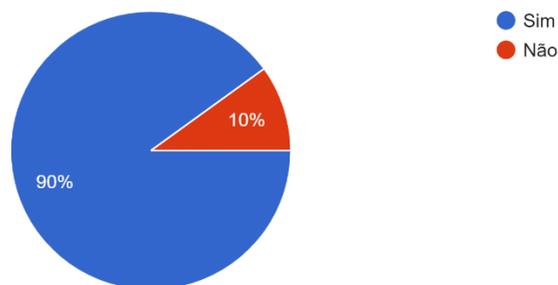
Você conhece o novo Regimento Interno do PPGD/UFPEL?

10 respostas



Você acompanha as deliberações do Colegiado e/ou as Atas publicadas no sítio eletrônico do Programa?

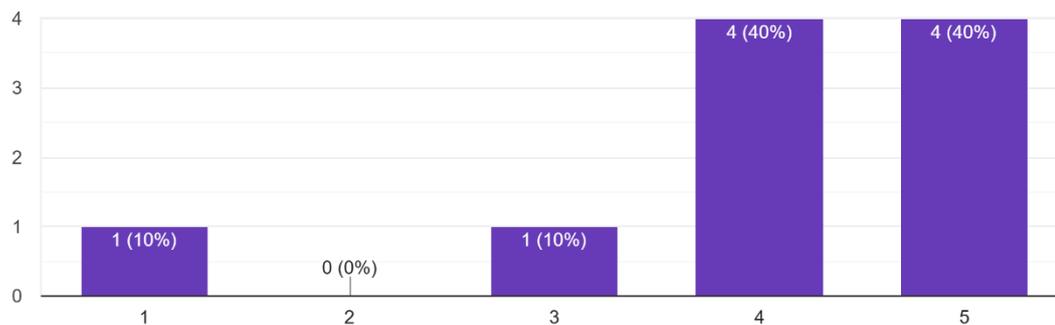
10 respostas





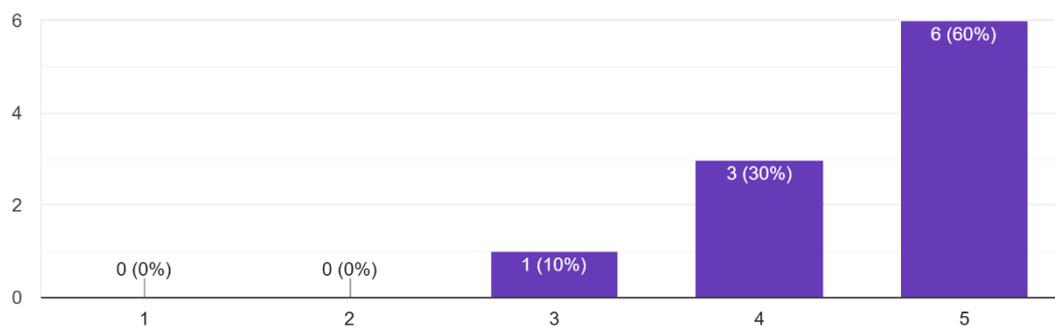
Como tem sido sua atuação no PPGD levando em conta publicações e colaborações com outros PPGs, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

10 respostas



Como você avalia a sua oferta de disciplinas, levando em consideração a pertinência com a Linha de Pesquisa, frequência da oferta, demanda e apr...scente, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

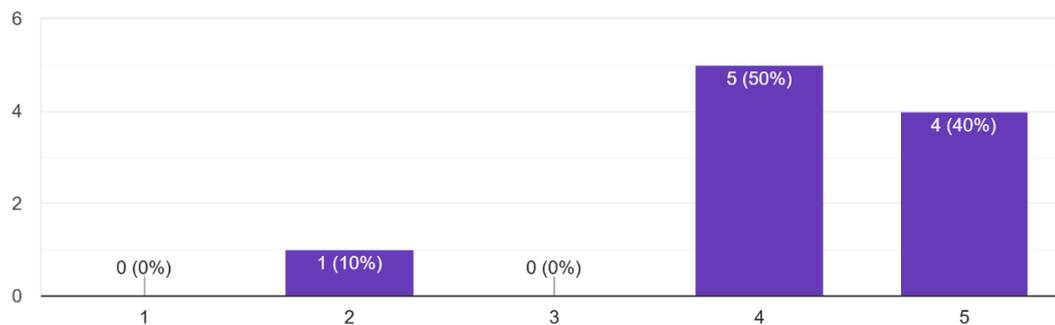
10 respostas





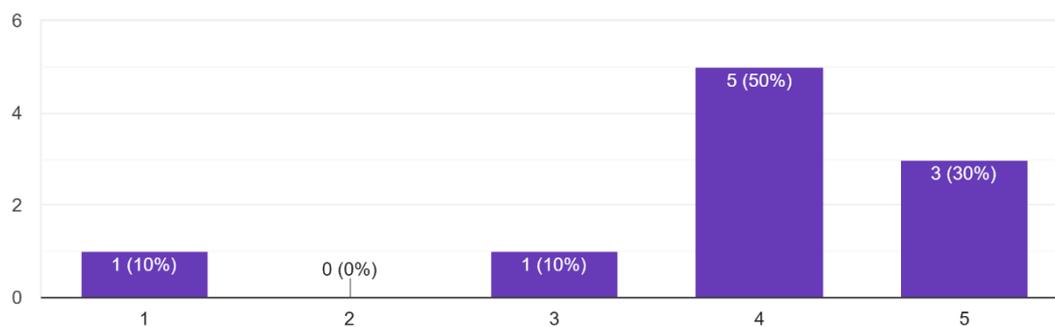
Como você avalia o impacto social de seu trabalho no PPGD, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

10 respostas



Como você avalia o cumprimento de prazos relativos aos PPGD (encaminhamento de documentos, consolidação de disciplinas, etc.), sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

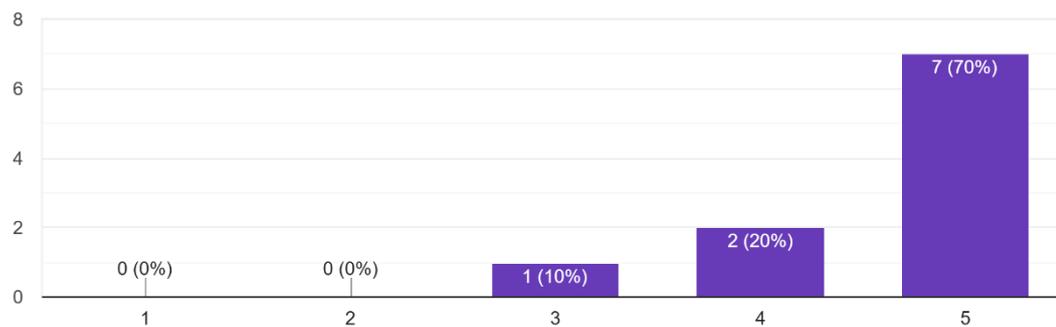
10 respostas





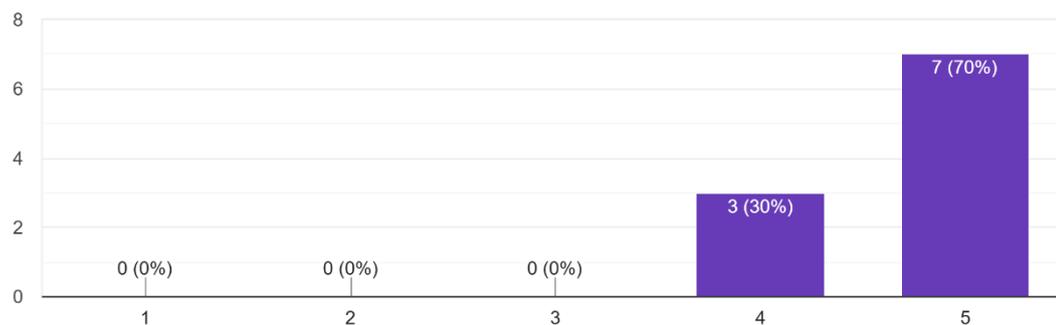
Como é sua participação no processo seletivo do PPGD, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

10 respostas



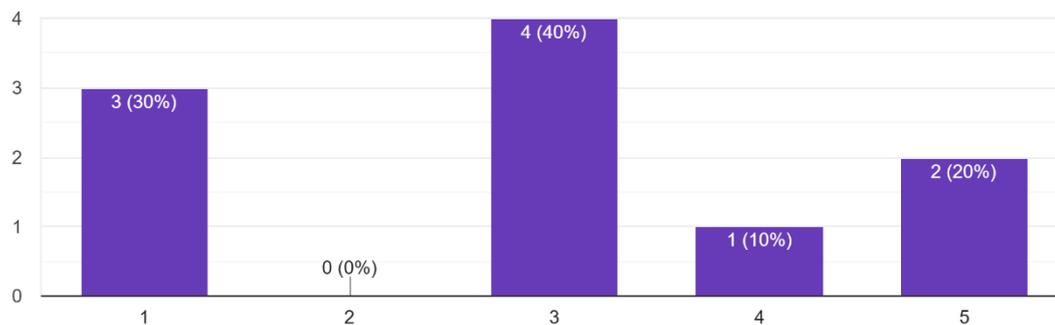
Como você avalia o seu processo de orientação no PPGD, levando em consideração a disponibilidade e acompanhamento discente, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

10 respostas



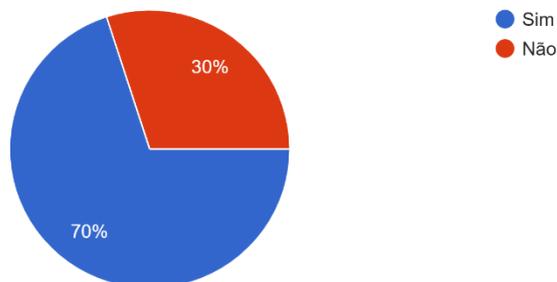
Como você avalia sua contribuição para a internacionalização do PPGD, levando em consideração a disponibilidade e acompanhamento discente, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

10 respostas



Você realiza pesquisas em conjunto com outros Docentes/pesquisadores do PPGD?

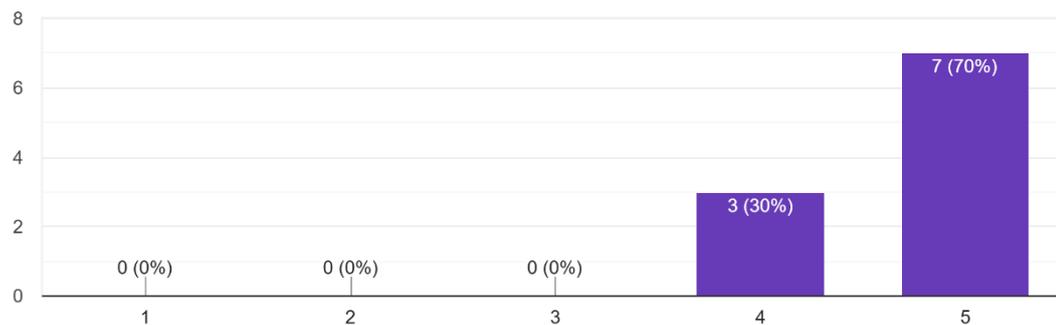
10 respostas





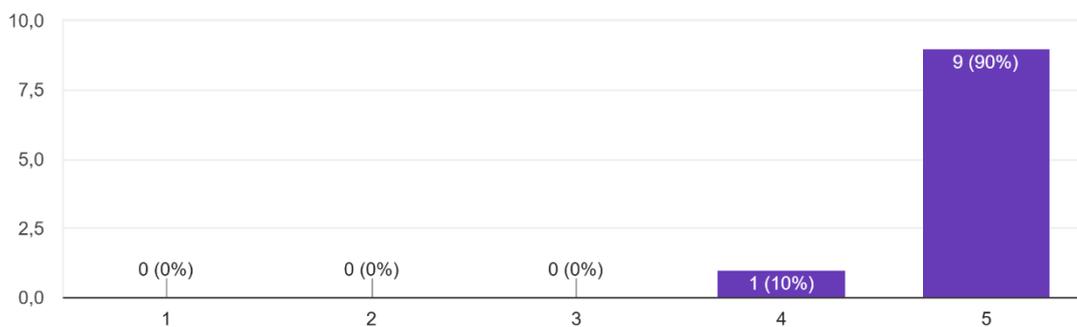
Como você avalia a distribuição das Linhas de Pesquisa, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

10 respostas



Como você avalia a pertinência de seu objeto de estudo com a Linha de Pesquisa que compõe no PPGD, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

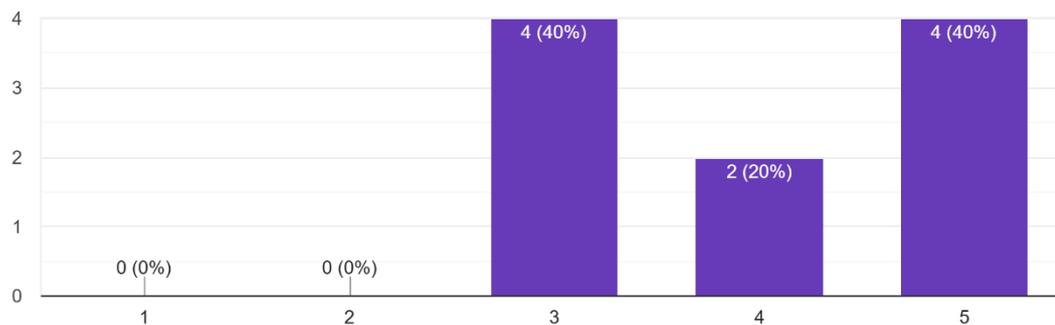
10 respostas





Como você avalia a dinâmica entre docentes e Linhas de Pesquisa do Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

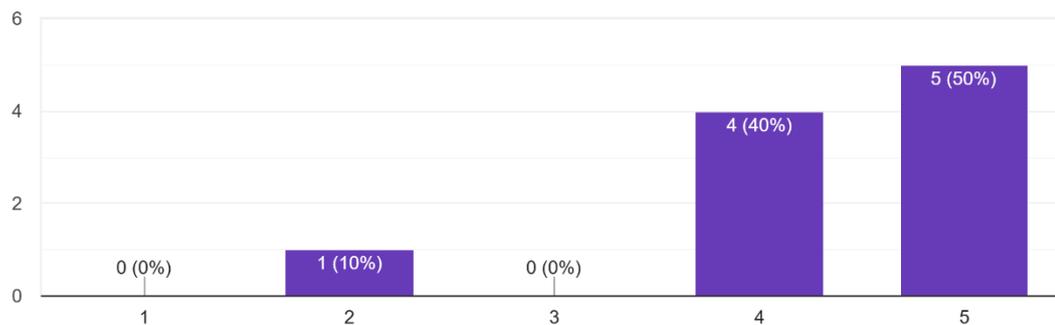
10 respostas





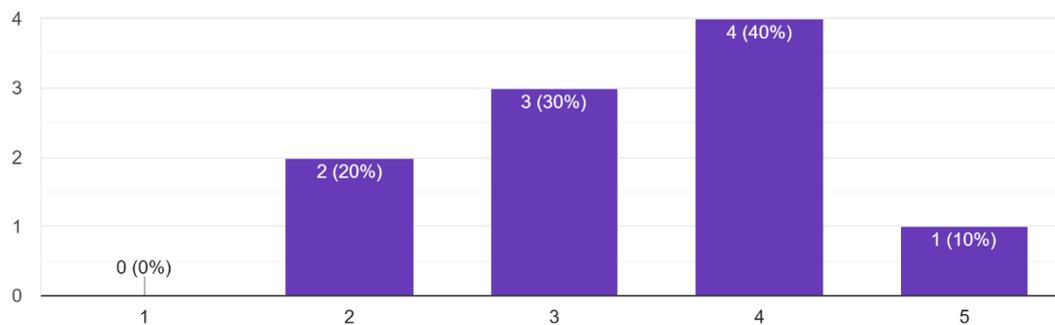
Como você avalia a experiência nas disciplinas que oferta no Curso de Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

10 respostas



Como você avalia a estrutura física do Curso de Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

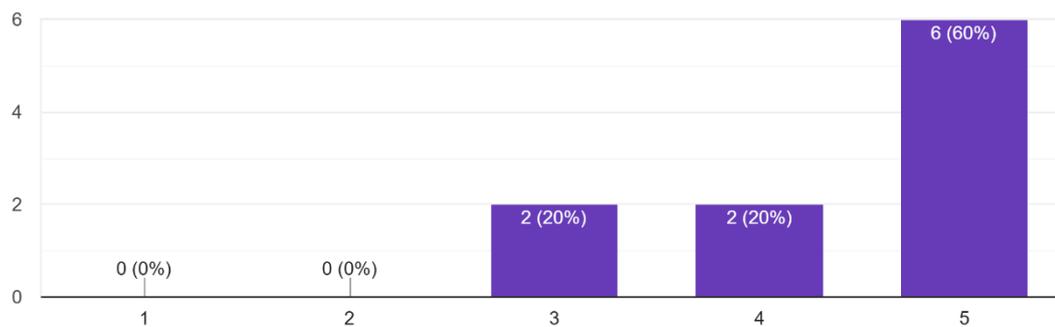
10 respostas





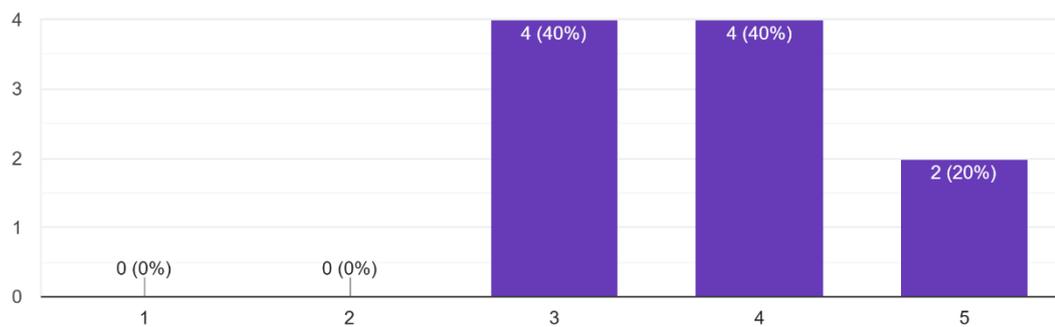
Como você avalia a atividade de Secretaria, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

10 respostas



Como você avalia o grau de formação e acompanhamento discente em suas disciplinas, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

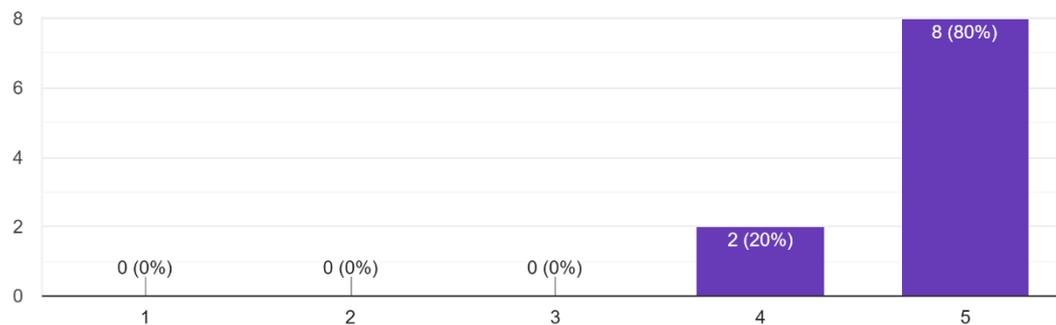
10 respostas





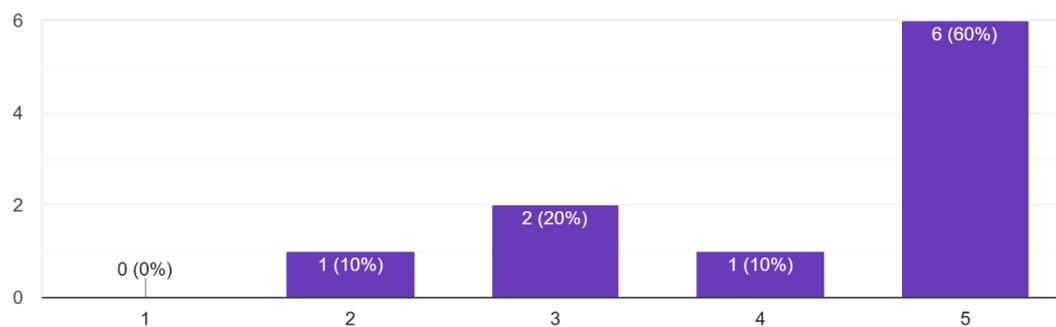
Como você avalia o impacto das atividades do PPGD em sua carreira profissional e/ou acadêmica, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

10 respostas



Como você avalia a distribuição docente em comissões e atividades de gestão, desenvolvimento, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

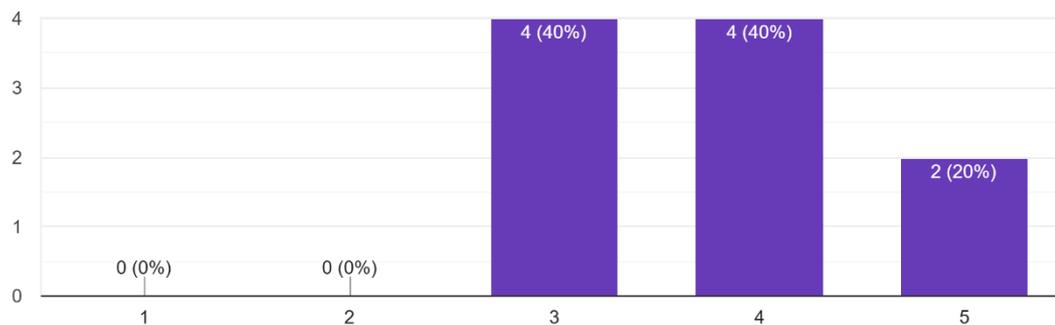
10 respostas





Como você avalia experiências de cooperação do PPGD/UFPel com outros PPGDs nacionais ou centros de estudo internacionais, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

10 respostas





6 ANÁLISE E PARECER DAS DOCENTES DO PPGD/UFPEL

Profa. Dra. Carmen Hein de Campos (docente PPGD UFPEL)

Profa. Dra. Maria das Graças Pinto de Britto (docente PPGD UFPEL)

Considerando a Portaria No. 2, de 25/05/2025, do Programa de Pós-Graduação em Direito, que criou a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD);

Considerando que o parecer se refere à Autoavaliação docente e foi elaborado a partir das respostas enviadas ao questionário sobre autoavaliação docente do Programa de Mestrado em Direito da UFPEL;

Considerando que o questionário foi enviado para o corpo docente em 26/02/25 para ser respondido até dia 12/03/2025, tendo recebido 10 respostas, em um conjunto de 14 docentes.

Considerando que os questionários foram enviados no período de carnaval e férias, entende-se que esse fato pode ter contribuído para que nem todos os docentes tenham respondido ao questionário. Mesmo assim, o número de respostas correspondeu a mais de 70%.

Considerando que as autoavaliações discentes e docentes também foram cotejadas

As professoras integrantes da comissão interna de autoavaliação elaboraram o seguinte parecer:

P A R E C E R

1. O corpo docente do PPGD é formado por 14 professores e 10 responderam ao questionário, o que corresponde a 71,42%, percentual significativo de respostas.
2. A partir das respostas obtidas, a primeira consideração a ser mencionada é que o corpo docente do PPGD é experiente, tendo a maioria obtido seu título de



- doutorado entre 9 e 10 anos. Esse aspecto demonstra maturidade do corpo docente, o que contribui para a qualidade da produção acadêmica, de ensino e de pesquisa. Essa também é a percepção dos discentes que atribuíram nota máxima (nota 5) ao corpo docente (44%) e nota 4 (40%). Somados, tem-se que a qualidade do corpo docente é considerada entre excelente e muito boa por 84% dos discentes.
3. O regime de trabalho é de 40 horas com dedicação exclusiva sendo que mais da metade do corpo docente está no programa há, pelo menos, 8 anos. Estes fatos demonstram constância e permanência, o que contribuiu para formação de um grupo coeso.
 4. Essa permanência permitiu que, no quadriênio analisado, 40% do corpo docente tenha concluído entre 11 e 12 orientações.
 5. A autoavaliação indica também que o corpo docente do PPGD é bastante participativo, sendo que um número expressivo (70%) contribui com as atividades de gestão, o que possibilita uma maior compreensão sobre essas atividades e seu engajamento.
 6. Esse aspecto é corroborado com a afirmação do conhecimento sobre o Regimento interno do Programa (80%) e pelo acompanhamento das atas e deliberações no sítio eletrônico do PPGD (90%).
 7. O corpo docente possui também expressivo número de publicações, demonstrando que essa é uma preocupação constante do PPGD. Esse aspecto também pode ser corroborado com o fato de que 70% dos respondentes afirmaram que realizam pesquisas com pesquisador/as do próprio PPGD. Alia-se a isso, a performance positiva da produção discente.
 8. A permanência, coesão e tempo no programa contribuem para que a oferta de disciplinas e alinhamento da produção à linha de pesquisa seja avaliada como muito positiva por grande parte dos docentes (60%). Essa avaliação é compartilhada com os discentes que majoritariamente responderam positivamente à pergunta sobre a adequação do objeto de estudo à linha de



- pesquisa (64%). Alia-se a isso, a experiência docente com a disciplina que foi considerada muito positivamente por 50% dos respondentes.
9. Isso também se reflete na distribuição das linhas de pesquisa que é vista como muito adequada (70%), o que permite um alinhamento dos objetos de estudo à respectiva linha de pesquisa, repercutindo nas publicações.
 10. O impacto social é um aspecto relevante para o Programa que tem sua área de concentração em direitos sociais e esse impacto é considerado significativo pelos respondentes (90% que atribuíram notas 4 e 5).
 11. O impacto do PPGD também está associado às atividades acadêmicas e profissionais considerada muito positiva por 80% do corpo docente aspecto corroborado por egressos (64%) e discentes (74%) que consideraram a contribuição do Mestrado relevante para o seu desenvolvimento (pessoal ou profissional).
 12. O corpo docente é bastante dedicado à tarefa de acompanhamento e orientação discente e esse aspecto pode ser comprovado, não apenas com a autoavaliação, mas quando cotejado com as respostas de egressos, temos que 100% deles concluíram suas dissertações. As respostas discentes também corroboram essa afirmação, pois um número significativo (64%) avaliou positivamente o trabalho de orientação.
 13. Aspecto considerado muito positivo por docentes refere-se aos trabalhos da secretaria do PPGD (60%), fato corroborado pelos discentes (56%) e egressos (77,8%). Esse não é um elemento meramente burocrático, pois trata-se de uma relação entre as necessidades discentes com a coordenação e docentes, que é mediada pela Secretaria. Uma secretaria que responde satisfatoriamente às demandas discente e docentes é fundamental para a gestão.



Conclusões

O PPGD possui um corpo docente experiente, qualificado, produtivo, participativo e coeso, fato corroborado pela boa avaliação compartilhada por discentes e egressos.

Além disso, o Programa tem impacto social e no desenvolvimento de discentes e docentes, conforme as autoavaliações indicam.

As linhas de pesquisa, objetos de estudos e publicações seguem um alinhamento adequado, fato compartilhado por discentes e egressos.

Assim, consideradas as autoavaliações docentes, discentes e egressos em conjunto, conclui-se que o PPGD, no quadriênio avaliado, superou as expectativas.

Apontamos alguns aspectos que não prejudicam a avaliação, mas que podem ser pensados para o futuro do Programa, especialmente no que se refere à internacionalização, cooperação entre PPGs, oferta de disciplinas remotas e estrutura física.

Sugestões/recomendações

Internacionalização

Embora o PPGD tenha vinculado sua atuação ao âmbito local, a internacionalização é um aspecto que pode ser mais incentivado, possibilitando inclusive a mobilidade discente e docente, bem como ampliar pesquisas em rede e a participação de docentes externos em bancas e disciplinas.

Cooperação entre PPGs

A cooperação com outros PPGs também pode ser ampliada com a participação de docentes externos ao programa em disciplinas, ampliando convênios



Oferta remota de disciplinas no modo síncrono

A oferta de disciplinas remotas poderá contribuir para mais estudantes e como essa possibilidade já está normatizada pela Capes pode ser pensada para algumas disciplinas, no modo síncrono.

Infraestrutura

O PPGD está situado em um prédio histórico da Faculdade de Direito. Por ser um prédio histórico, a estrutura física não pode sofrer muitas alterações, o que dificulta um pouco melhorias que poderiam ser realizadas, já que há restrições arquitetônicas. Nesse sentido, o PPGD tem feito esforços para adequar ao máximo as necessidades de melhoria física às restrições arquitetônicas.



7 ANÁLISE E PARECER DOS DISCENTES

Fabiana Soares Prestes (discente)

Maíra dos Santos Vieira (discente)

O presente relatório realizado pela Comissão de Autoavaliação Discente, composta pelas discentes Fabiana Soares Prestes (2023/2025), e Maíra dos Santos Vieira (2023/2025), é parte integrante do Relatório Geral de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGD da Universidade Federal de Pelotas – UFPel e com o objetivo de colaborar com o processo de autoavaliação, visa apurar e apresentar à Comissão de Autoavaliação do PPGD os resultados de pesquisa por participação voluntária e colaborativa, bem como, percepções e sugestões feitas pelos discentes das turmas de 2023 e 2024.

A pesquisa foi realizada através de questionário elaborado pela Comissão de Autoavaliação do PPGD, contendo 30 questões objetivas e dissertativas mais 1 espaço aberto para comentários, sendo que entre as turmas 2023 e 2024 no total de 42 discentes, 25 responderam em prazo estipulado de aproximadamente 10 dias, prorrogados por mais 6 dias, entre 19/02/2025 e 06/03/2025. O questionário, como técnica investigativa, foi disponibilizado por formulário eletrônico enviado aos discentes por meio de *link* vinculado ao ambiente da plataforma *Google Forms*.

Os resultados obtidos na pesquisa são relatados no presente foram analisados pela Comissão de Autoavaliação Discente, e após apresentação às demais Comissões e Comissão de Autoavaliação do PPGD. O relatório apresenta a transcrição das questões, seguidas de valores numéricos e percentuais em se tratando das respostas objetivas, e transcrição íntegra em se tratando das respostas dissertativas.

Observações:

- As respostas serão transcritas sem identificação das turmas das quais os discentes participantes estão vinculados, se turma 2023 ou turma 2024, sendo considerado o anonimato dos mesmos, ainda que por participação voluntária.



- O questionário foi respondido dentro do prazo estipulado e em horários, ao que parecem, de intervalo, início ou fim de atividades laborais.

- O relatório de autoavaliação discente foi elaborado, debatido e redigido entre os dias 11 e 14/03/2025.

- Total de discentes: **42 das Turmas 2023 e 2024**

25 participações – 59% dos discentes / 25 respostas = 25 / 100%

Questão 1: Qual é sua faixa etária?

Pelas opções: 4 / 16% responderam entre 20 e 24 anos; 7 / 28% responderam entre 25 e 29 anos; 5 / 20% responderam entre 30 e 34 anos; 2 / 8% responderam entre 35 e 39 anos; 2 / 8% responderam entre 40 e 44 anos; 2 / 8% responderam entre 45 e 49 anos; 2 / 8% responderam entre 50 e 54 anos; 1 / 4% respondeu entre 60 e 64 anos.

Portanto, 64% dos discentes pertencem a faixa etária entre os 20 e 34 anos, perfazendo a normalidade de ingressos de faixa etária em 44% entre os 20 e 29 anos, e adesão de ingresso de discentes de faixa etária em 25% entre 40 e 64 anos.

Questão 2: Concorreu em reserva de vagas?

Pelas opções: 5 / 20% responderam que 'Sim', e 20 / 80% responderam que 'Não'.

Portanto, a maioria dos discentes não concorreu a reserva de 25% das vagas ofertadas em edital para ingresso ao PPGD.

Questão 3: Em caso afirmativo à resposta anterior, qual?

Por transcrição das respostas: 2 / 8% responderam 'Negros'; 1 / 4% respondeu 'Racial'; 1 / 4% respondeu 'Cotas Raciais'; 1 / 4% respondeu 'Para pessoas transsexuais'

Considerando que o percentual de vagas ofertadas para o PPGD é de 25% para pessoas negras e quilombolas, indígenas e PcD, e 5% para pessoas transsexuais, tem-se nas respostas que: 96% das vagas reservadas para pessoas negras, quilombolas,



indígenas e PcD foram preenchidas, e 50% das vagas reservadas para pessoas transexuais foram preenchidas, significando que as oportunidades foram aproveitadas.

Questão 4: Recebe(u) bolsa de pesquisa para o mestrado?

Pelas opções: 11 / 44% responderam que ‘Sim’, e 14 / 66% responderam que ‘Não’.

Considerando as respostas da questão 2, verifica-se que a maioria dos discentes participantes não recebeu bolsa de pesquisa para estudo.

Questão 5: Exerce atividade remunerada?

Pelas opções: 15 / 60% responderam que ‘Sim’, e 10 / 40% responderam que ‘Não’.

Considerando as respostas da questão 4, verifica-se que 15 / 60% dos discentes participantes exercem atividade remunerada, sendo que 3 / 12% dos bolsistas (total de 44%) acumula o benefício com atividade remunerada, salvo se o discente entendeu ser a bolsa a remuneração informada, e 2 / 8% dos discentes não recebem bolsa, benefícios ou exercem atividade remunerada.

Questão 6: Renda pessoal ou familiar média?

Pelas opções: 3 / 12% responderam ‘renda domiciliar de até 2 salários mínimos’; 10 / 40% responderam ‘renda domiciliar entre 2 e 4 salários mínimos’; 7 / 28% responderam ‘renda domiciliar entre 4 e 10 salários mínimos’; 5 / 20% responderam ‘renda domiciliar entre 4 e 10 salários mínimos’.

Portanto, 88% dos discentes possuem renda familiar acima de 2 salários mínimos, sendo 68% dos discentes com renda pessoal ou familiar entre 2 e 10 salários mínimos considerados na média da normalidade, a depender mais da renda familiar acumulada.



Questão 7: Reside em Pelotas/RS?

Pelas opções: 20 / 80% responderam que ‘Sim’, e 5 / 20% responderam que ‘Não’.

A maioria dos discentes residem em Pelotas, e não houve alternativa para identificação de cidade e/ou estado dos discentes que não residem.

Questão 8: Qual a principal motivação para realização do Curso de Mestrado?

Pelas opções: 12 / 48% responderam ‘Carreira acadêmica’; 9 / 36% responderam ‘Formação Continuada e/ou aperfeiçoamento’; 2 / 8% responderam ‘Plano de Cargos e Carreiras’; 1 / 4% responderam ‘Obtenção de títulos’; 1 / 4% responderam ‘Realização pessoal’.

Portanto, o foco da maioria dos discentes, sendo o somatório de 84%, está na ‘carreira acadêmica’ e ‘formação continuada de aperfeiçoamento’.

Questão 9: Qual a principal razão da escolha pelo PPGD/UFPEL?

Pelas opções: 12 / 48% responderam ‘Linhas de Pesquisa’; 12 / 48% responderam ‘Políticas de acesso e permanência’; 1 / 4% responderam ‘Renomado corpo docente’.

Considerando a maioria das respostas, em somatório de 96%, verifica-se o interesse dos discentes participantes nas linhas de pesquisa e acesso e permanência como acadêmico do PPGD.

Questão 10: Você conhece o Regimento Interno atual do PPGD?

Pelas opções: 22 / 88% responderam que ‘Sim’, e 3 / 12% responderam que ‘Não’.

Considerando as respostas da questão 9, verifica-se que a maioria dos discentes estão engajados a colaborar com a promoção de melhor qualidade nos resultados do PPGD.



Questão 11: Você acompanha as deliberações do Colegiado com a leitura das Atas publicadas no sítio eletrônico do PPGD?

Pelas opções: 15 / 60% responderam que ‘Sim’, e 10 / 40% responderam que ‘Não’.

Considerando as respostas da questão 10, verifica-se determinada coerência nas respostas da questão 11, refletida na maioria das respostas positivas.

Questão 12: Você acompanha e participa do diálogo com a representação discente?

Pelas opções: 18 / 72% responderam que ‘Sim’, e 7 / 28% responderam que ‘Não’.

Considerando as respostas das questões 10 e 11, verifica-se determinada coerência nas respostas da questão 12, refletida na maioria de respostas positivas, pois é do representante a voz dos discentes nas reuniões do Colegiado, e o mesmo repassa as deliberações pertinentes aos seus representados.

Questão 13: Você participa(ou) de ações sobre autoavaliação e planejamento do PPGD?

Pelas opções: 9 / 36% responderam que ‘Sim’, e 16 / 64% responderam que ‘Não’.

Portanto, é possível considerar que a maioria das respostas como negativa está refletida no período de autoavaliação discente, de avaliação do docente pelo discente, e divulgação de planejamento entre os anos de 2022 e 2024.

Questão 14: Numa escala de 1 a 5 (sendo 5 a nota máxima), como você qualifica sua relação com as obrigações discentes no PPGD (créditos, avaliações, publicações, estágio docência)? 1 a nota mínima e 5 a nota máxima

Pelas opções: 1 / 4% respondeu nota 2; 4 / 16% responderam nota 3; 14 / 56% responderam nota 4; 6 / 24% responderam nota 5; não houve resposta com a nota 1.



Predominando a qualificação com nota 4, seguida da nota 5 considera-se a relação dos discentes com as obrigações satisfatórias, lembrando que outros fatores podem influenciar nas respostas.

Questão 15: Quantas disciplinas cursa por semestre, em média?

Pelas opções: 3 / 12% responderam a alternativa 2; 10 / 40% responderam a alternativa 3; 7 / 28% responderam a alternativa 4; 3 / 12% responderam a alternativa 5; 1 / 4% respondeu a alternativa 6; 1 / 4% respondeu a alternativa 7; não houve resposta com a alternativa 1.

Predominando a alternativa 3, seguida da alternativa 4, considera-se que o número de disciplinas matriculadas por semestre leva em consideração as disciplinas obrigatórias e as disciplinas realizadas em caráter especial, com objetivo de preenchimento dos créditos necessários para conclusão do curso.

Questão 16: Quantos artigos ou capítulos de livro pretende publicar no período de 02 (dois) anos?

Pelas opções: 1 / 4% respondeu a alternativa 1; 4 / 16% responderam a alternativa 2; 4 / 16% responderam a alternativa 3; 9 / 36% responderam a alternativa 4; 5 / 20% respondeu a alternativa 5; 1 / 4% respondeu a alternativa 6; 1 / 4% respondeu a alternativa 8; não houve resposta com a alternativa 8.

Predominando a alternativa 4, seguida da alternativa 5, como quantidade de artigos ou capítulos de livro a publicar, verifica-se a obrigatoriedade de preenchimento dos requisitos necessários para conclusão do curso.

Questão 17: Que razões você aponta para quantidade de publicações?

Pelas opções: 2 / 8% responderam 'Alta demanda acadêmica/profissional (participação ativa em pesquisa e ensino)'; 6 / 24% responderam 'Dificuldade de tempo/conciliação com outras atividades'; 4 / 16% responderam 'Exigência regimental'; 3 / 12% responderam 'Falta de incentivo institucional ou financeiro'; 6 / 24%



responderam, 'Interesse pessoal na produção científica'; 4 / 16% 'Participação em grupos de pesquisa e colaborações'.

Considerando as respostas da questão 16, verifica-se determinada coerência das respostas da questão 17, pois a maioria dos discentes trabalham em período integral, ainda que possuam a flexibilidade de horários para se dedicar ao curso.

Questão 18: Você conhece o conjunto de disciplinas do Programa?

Pelas opções: 24 / 96% responderam que 'Sim', e 1 / 4% responderam que 'Não'.

Portanto, é possível considerar que a maioria das respostas como positiva está refletida no comprometimento e interesse no curso do PPGD.

Questão 19: Com que frequência participa de eventos, palestras, bancas?

Pelas opções: 8 / 32% responderam 'Frequentemente (mensalmente)'; 3 / 12% responderam 'Muito frequentemente (semanalmente ou mais)'; 12 / 48% responderam 'Ocasionalmente (algumas vezes por ano)'; 2 / 8% responderam 'Raramente (uma vez por ano ou menos)'.

É possível considerar que a maioria dos discentes não participa dos eventos, palestras e bancas, considerando as respostas das questões 1, 5 e também 17.

Questão 20: Como você avalia a distribuição e atratividade das Linhas de Pesquisa, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

Pelas opções: 1 / 4% respondeu nota 1; 2 / 8% responderam nota 2; 3 / 12% responderam nota 3; 13 / 52% responderam nota 4; 6 / 24% respondeu nota 5.

Portanto, verifica-se que todos os níveis de avaliação foram preenchidos, predominando a nota 4, seguida da nota 5, refletindo na satisfação da distribuição e da atratividade das linhas de pesquisas do curso do PPGD.



Questão 21: Como você avalia a pertinência de seu objeto de estudo com a Linha de Pesquisa do PPGD, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

Pelas opções: 1 / 4% respondeu nota 3; 3 / 12% responderam nota 4; 21 / 84% responderam nota 5; não houve resposta com avaliações de notas 1 e 2.

Portanto, é possível considerar que a maioria das respostas como positivas e em ranking máximo, reflete a satisfação e pertinência da pesquisa com as linhas de pesquisa do curso do PPGD.

Questão 22: Como você avalia o quadro docente na escolha do seu Curso de Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

Pelas opções: 1 / 4% respondeu nota 2; 3 / 12% responderam nota 3; 10 / 40% responderam nota 4; 11 / 44% responderam nota 5; não houve resposta com avaliação de nota 1.

Portanto, é possível considerar que a maioria das respostas como positivas e em ranking máximo, reflete a satisfação pela disponibilidade do quadro de docentes do curso do PPGD.

Questão 23: Como você avalia as disciplinas cursadas até agora no seu Curso de Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

Pelas opções: 2 / 8% responderam nota 2; 1 / 4% respondeu nota 3; 13 / 52% responderam nota 4; 9 / 36% responderam nota 5; não houve resposta com avaliação de nota 1.

Considerando as respostas avaliativas das questões 20, 21 e 22, é possível verificar que a maioria das respostas são positivas, porém, sugerindo determinada atenção a forma de como as disciplinas são ministradas no curso do PPGD.

Questão 24: Como você avalia a estrutura física do Curso de Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

Pelas opções: 2 / 8% respondeu nota 1; 5 / 20% responderam nota 2; 10 / 40% responderam nota 3; 4 / 16% responderam nota 4; 4 / 16% respondeu nota 5.



Portanto, verifica-se que todos os níveis de avaliação foram preenchidos, predominando as respostas com nota 3, seguida da nota 2, refletindo determinada insatisfação com a estrutura física do curso do PPGD.

Questão 25: Como você avalia o acesso virtual/digital do Curso de Mestrado, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

Pelas opções: 2 / 8% respondeu nota 1; 1 / 4% responderam nota 2; 5 / 20% responderam nota 3; 10 / 40% responderam nota 4; 7 / 28% respondeu nota 5.

Portanto, verifica-se que todos os níveis de avaliação foram preenchidos, predominando as respostas com nota 4, seguida da nota 5, refletindo determinada satisfação com o acesso virtual/digital do curso do PPGD.

Questão 26: Como você avalia a atividade de Secretaria, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

Pelas opções: 5 / 20% respondeu nota 3; 6 / 24% responderam nota 4; 14 / 56% responderam nota 5; não houve resposta com avaliações de notas 1 e 2.

Portanto, é possível considerar que a maioria das respostas como positivas e em ranking máximo, reflete a satisfação com a atividade de Secretaria do curso do PPGD.

Questão 27: Como você avalia a transparência e equidade na distribuição de bolsa de pesquisa, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

Pelas opções: 2 / 8% respondeu nota 1; 1 / 4% responderam nota 2; 2 / 8% responderam nota 3; 7 / 28% responderam nota 4; 13 / 52% respondeu nota 5.

Portanto, verifica-se que todos os níveis de avaliação foram preenchidos, predominando as respostas com nota 5, seguida da nota 4, refletindo determinada satisfação com a transparência e equidade na distribuição de bolsa de pesquisa para cursar no PPGD.



Questão 28: Como você avalia o processo de orientação acadêmica ao longo de seu curso, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

Pelas opções: 4 / 16% respondeu nota 3; 5 / 20% responderam nota 4; 16 / 64% responderam nota 5; não houve resposta com avaliações de notas 1 e 2.

Portanto, é possível considerar que a maioria das respostas como positivas e em ranking máximo, reflete a satisfação com sua orientação acadêmica.

Questão 29: Como você avalia a contribuição do Curso de Mestrado para seu desenvolvimento, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

Pelas opções: 3 / 12% respondeu nota 3; 3 / 12% responderam nota 4; 19 / 76% responderam nota 5; não houve resposta com avaliações de notas 1 e 2.

Considerando as respostas das questões 8 e 9, é possível considerar que a maioria das respostas como positivas e em ranking máximo, reflete a importância e contribuição do curso do PPGD.

Questão 30: Como você avalia experiências de cooperação do PPGD/UFPEL com outros PPGDs nacionais ou centros de estudo internacionais, sendo 1 a nota mínima e 5 a nota máxima?

Pelas opções: 3 / 12% respondeu nota 1; 1 / 4% responderam nota 2; 9 / 36 responderam nota 3; 6 / 24% responderam nota 4; 6 / 24% respondeu nota 5.

Verifica-se que todos os níveis de avaliação foram preenchidos, predominando as respostas com nota 3, seguida das notas 4 e 5, e considerando as respostas das questões 15, 16 e 19, verifica-se determinada insatisfação com a cooperação entre PPGDs, principalmente em relação à datas, horários e localidade, salvo se a cooperação tiver como localidade a sede da Faculdade de Direito da UFPel.

Espaço aberto para comentários: no total de 4 que são abaixo transcritos

Comentário 1: Acredito que a parceria com outros PPGDs para eventos internos poderia ser mais aproveitada junto ao PPGD-UFPel; Alguns eventos ofertados



ou indicados não possuem requisitos suficientes para preenchimento dos requisitos exigidos no regulamento interno do Curso.

Comentário 2: Como dica, gostaria de um maior incentivo a publicação em conjunto com as diversas linhas de pesquisa e docentes. Também o espaço físico do curso sendo um dos pontos que precisa ser revisto.

Comentário 3: Falta transparência nas decisões, falta consideração com os discentes, falta planejamento, o modelo de atividades de laboratório é incompatível com as funções, além de ser contraditório e contraproducente, não há respeito ao regulamento por parte da instituição nem respeito às demandas dos discentes quando surge a necessidade de melhorias e adaptações.

Comentário 4: Muito satisfeito com o curso.

Conclusão do Relatório de Autoavaliação Discentes

Conclui-se, resumidamente, que o questionário apresenta 12 questões com respostas que demonstram grau médio para alto nível de satisfação do curso de Mestrado do PPGD, representando 40% das 30 questões elaboradas pela Comissão de Autoavaliação do PPGD.

Das questões de análise socioeconômica dos discentes participantes, o questionário apresenta 3 questões com respostas que demonstram em média que a maioria não é beneficiário de bolsa de estudos, e 52% dos discentes possuem renda familiar entre 1 a 4 salários mínimos

Considerando os percentuais informados acima, conclui-se que o interesse dos discentes participantes possui em média grau 4, com objetivo de aperfeiçoamento, melhores oportunidades, carreira e permanência acadêmica, porém, se percebe em algumas respostas a apreensão quanto alguns requisitos exigidos para permanência e aprovação do curso (atividades, horário/aulas, datas/horários de eventos, publicação e apresentação de artigos).



Avaliação apontada ao corpo docente e orientação do curso, a maioria dos discentes participantes manifestam alto grau de satisfação. O mesmo grau de satisfação foi apontado pelos discentes quanto as atividades de secretaria do PPGD.

Das respostas apontadas pela avaliação da estrutura física e acesso virtual/digital, a maioria dos discentes participantes estão insatisfeitos com a estrutura física, refletida na sala/ambiente físico. Sobre o acesso virtual/digital do curso a maioria dos discentes manifestaram-se em sentido satisfatório.

Quanto aos comentários destacados acima, do total de discentes participantes 4 foram realizados, perfazendo o percentual de 16%, representados em 1 comentário, 2 sugestões e 1 crítica.

Sugestões de ações para melhorias do curso do PPGD

De acordo com as respostas obtidas no questionário, deixamos como sugestões de melhorias:

Mesmo entendendo a estrutura “antiga”, referente às condições arquitetônicas da Faculdade de Direito, cabe ressaltar que algumas modificações são necessárias, devido a acessibilidade, pois mesmo tendo um elevador na unidade, o mesmo, nem sempre funciona, mesmo diante das manutenções e apresenta riscos de utilização. A sala de aula atualmente, com o intuito de ter a acessibilidade, por ser no andar térreo (situação necessária), não apresenta uma boa disposição para os alunos.

A respeito do excesso de atividades e atribuições aos mestrandos, outro aspecto apontado pelos discentes, alguns demonstram as dificuldades em conciliar a rotina acadêmica com a jornada de trabalho, consideramos que mesmo parecendo não ser muitas atribuições, poderia ser flexibilizado de alguma forma esta exigência do programa. Tendo em vista, que aqueles alunos com maior disponibilidade cumprem e superam as exigências do programa.

A respeito do planejamento, acreditamos que para a maior contribuição dos discentes poderiam haver outros momentos, como no seminário, em que um número maior de alunos interessados pudesse contribuir, apontando suas opiniões e sugestões,



pois neste formulário, apesar de haver o local para comentários, não houveram sugestões específicas.

Cabe salientar, que mesmo o curso sendo presencial, com as novas tecnologias seria importante ampliar as disciplinas de forma online (remota) ou disciplina que pudessem haver encontros presenciais e alguns encontros online, com o intuito de facilitar o acesso e a dinâmica da disciplina, bem como, os eventos promovidos pelo PPGD, serem divididos de maneira proporcional, tanto presencial, quanto online, e de alguma forma inserir ou apresentar aos alunos a integração do PPGD da UFPEL com os demais programas nacionais e internacionais.



8 ANÁLISE E PARECER DOS EGRESSOS

Julia Fátima Gonçalves Torres (egressa)

Lorenzo Borges de Pietro (egressa)

Yuri Pereira Gomes (egresso)

Metodologia

De início foram elaboradas minutas de formulários, por meio eletrônico, para que os membros da Comissão de Autoavaliação do PPGD/UFPel elaborassem, em conjunto, questionamentos de acordo com o exposto no Documento de área 26 - Direito, da CAPES. Decidiu-se, então, pela aplicação de forma online de questionários semi-estruturados.

Na sequência foram elaborados os formulários de auto-avaliação por todos os membros da Comissão, direcionados aos egressos.

Posteriormente os formulários foram aplicados pelo Google Formulários por meio eletrônico em 19/02/2025 com prazo de retorno até 27/02/2025, que foi estendido para proporcionar maior participação em linha com os princípios democráticos da instituição. Apesar da providência, o resultado foi de apenas 27 respondentes de um total de 97 egressos, o que representa 27,83%.

Por fim, houve a análise das informações pelos representantes discentes da Comissão de Autoavaliação e elaboração de relatório com a análise dos dados informados nos formulários com sugestão de metas à Comissão de Planejamento.

Participaram deste processo de autoavaliação os discentes das turmas ingressantes no período entre 2018 e 2022.

Foi elaborado um questionário semi-estruturado com 31 perguntas sendo que na Turma 2018, 05 responderam; na Turma 2019, 06 responderam; na Turma 2020, 06 responderam; na Turma 2021, 03 responderam; na Turma 2022, 07 responderam.

Os resultados obtidos foram colocados neste relatório, após análise e discussão pela Comissão. A seguir menciona-se o texto integral de cada pergunta, bem como os



valores percentuais obtidos nas respostas objetivas e as respostas dissertativas para cada Turma. Por fim, diante das respostas a Comissão identificou alguns pontos necessários de aprimoramento no programa e teceu considerações finais.

1. QUANDO VOCÊ INGRESSOU NA UFPEL?

Os dados coletados sobre o ingresso e a titulação no Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Pelotas (PPGD/UFPEL) revelam tendências e desafios enfrentados pela pós-graduação no Brasil. Entre os respondentes, 18,5% ingressaram no programa em 2018, enquanto os percentuais de 2019 e 2020 foram de 22,2% cada. Em 2021, observou-se uma queda acentuada no número de ingressantes, atingindo apenas 11,1%, seguida de um aumento em 2022 para 25,9%. Esses números indicam um cenário de instabilidade, possivelmente associado à redução do financiamento para pesquisa, à precarização das condições de trabalho acadêmico e à desvalorização da ciência no país.

Diante desse contexto, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Pelotas (2022–2026) estabelece como um de seus objetivos específicos o fortalecimento da política de ingresso e permanência na graduação e na pós-graduação. Para tanto, prevê ações como:

1. Ampliação da divulgação dos processos seletivos para cursos de graduação e pós-graduação, com a meta de planejar e executar uma campanha permanente junto ao ensino médio e às graduações da região.
2. Promoção de encontros interdisciplinares entre discentes e docentes, incentivando a troca de experiências e estratégias de permanência, com pelo menos um evento por semestre.
3. Maior participação de estudantes ingressantes em projetos de pesquisa e extensão, incluindo uma campanha de divulgação voltada para os primeiros anos da graduação.
4. Aprimoramento do Regulamento do Ensino de Graduação, debatendo e implementando novos critérios de ordenamento acadêmico.



No âmbito do PPGD/UFPel, o processo seletivo segue as diretrizes estabelecidas em seu Regimento Interno. De acordo com o Artigo 22, podem ingressar no programa apenas candidatos bacharéis em Direito.

O ingresso ocorre em duas etapas: (i) inscrição e (ii) seleção, conforme critérios definidos previamente pela Comissão de Seleção, que deve ser composta por, no mínimo, três docentes permanentes do programa.

Para efetivar a inscrição, os candidatos devem apresentar:

- Formulário de inscrição preenchido;
- Histórico escolar da graduação;
- Cópia do diploma ou documento equivalente;
- Currículo na plataforma Lattes.

O Colegiado ou a Comissão de Seleção pode exigir informações adicionais conforme necessário. O número de vagas anuais é fixado em edital, e, independentemente do processo seletivo regular, o Colegiado pode autorizar a matrícula de alunos em categoria especial.

Esse conjunto de medidas visa não apenas garantir o ingresso de novos estudantes, mas também fortalecer sua permanência na pós-graduação, enfrentando os desafios estruturais que afetam a pesquisa e a formação acadêmica no Brasil.

2. QUANDO VOCÊ SE TITULOU NA UFPEL?

Quanto à titulação, os percentuais demonstram relativa estabilidade ao longo dos anos. Em 2020, 14,8% dos respondentes obtiveram o título, enquanto os anos de 2021, 2022 e 2024 registraram 22,2% cada. Em 2023, houve uma leve queda do número de respostas para 18,5%, seguida de um novo crescimento no ano seguinte.

Diante da importância de valorizar a produção acadêmica, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel (2022–2026) estabelece, como Objetivo Específico 12, a ampliação da visibilidade do conhecimento e da produção intelectual,



científica e cultural da comunidade acadêmica, incluindo a dos egressos. Para alcançar esse objetivo, prevê ações como:

1. Intensificação da divulgação científica e cultural nos canais digitais e de radiodifusão da Universidade, com a meta de aumentar em 25% as atividades de divulgação e em 50% a veiculação de material inédito.
2. Criação e qualificação de espaços de comunicação na Federal FM, no portal da UFPel e nas redes sociais, focados na produção acadêmica da Universidade e de seus egressos.
3. Fortalecimento do relacionamento com a imprensa, priorizando a divulgação da produção intelectual gerada na UFPel.
4. Ampliação da visibilidade dos canais institucionais, dobrando o número de visitas e visualizações dos conteúdos acadêmicos.

Embora essas diretrizes reforcem a relevância da inserção acadêmica dos egressos, nem o Regimento Interno do PPGD nem o Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu mencionam explicitamente a relação da instituição com seus ex-alunos. Esse silêncio normativo pode indicar a necessidade de estratégias mais específicas para acompanhar e integrar os egressos às iniciativas institucionais, garantindo que sua produção continue sendo reconhecida e divulgada.

3. CONCORREU EM RESERVA DE VAGAS? 3.1. EM CASO AFIRMATIVO À RESPOSTA ANTERIOR, QUAL?

A ampla concorrência ainda predomina no acesso à pós-graduação, com 81,5% dos ingressantes. Apenas 18,5% declararam ter se beneficiado de políticas de inclusão, contemplando pessoas autodeclaradas negras, servidores da UFPel e servidores técnico-administrativos. Esses dados evidenciam a necessidade de ampliar e fortalecer ações afirmativas para garantir maior diversidade e equidade no ingresso.



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPel estabelece diretrizes para a valorização da diversidade e a promoção dos direitos humanos. Entre os objetivos estratégicos, destacam-se:

- Objetivo Específico 4: Garantir políticas de inclusão, acessibilidade e promoção da igualdade étnico-racial.
 - Ação 1: Aprimorar planos institucionais voltados à diversidade, inclusão e acessibilidade.
 - Meta: Fortalecer iniciativas de inclusão e defesa dos direitos humanos na comunidade acadêmica.
- Objetivo Específico 8: Fortalecer as políticas de ação afirmativa.
 - Ação 1: Implementar medidas institucionais para combater discriminação e violências, incluindo racismo, machismo, LGBTfobia e capacitismo.
 - Ação 2: Ampliar a transparência e agilidade nos processos seletivos das ações afirmativas.
 - Ação 3: Expandir as políticas de acesso e permanência para estudantes indígenas e quilombolas.
 - Ação 4: Criar mecanismos de ingresso para pessoas travestis e transexuais.
 - Ação 5: Aumentar a reserva de vagas para pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista no SISU e no PAVE.
 - Ação 6: Aperfeiçoar as políticas de acesso e permanência na pós-graduação.

Embora a UFPel já disponha de reserva de vagas para candidatas/os negras/os, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência, pessoas travestis ou transexuais e servidores da instituição, conforme normativas como a Resolução CONSUN nº 05/2017 (que regulamenta as ações afirmativas na pós-graduação), a Resolução CONSUN nº 16/2017 (sobre a política de permanência na pós-graduação) e a Resolução nº 09/2019 (que aprova a oferta de vagas para servidores da UFPel), os dados indicam que essas medidas ainda não resultaram em uma maior equidade no perfil dos ingressantes.



Dessa forma, torna-se essencial não apenas garantir a existência dessas políticas, mas também aprimorar sua implementação, monitorar seus impactos e fortalecer iniciativas que promovam um ambiente acadêmico mais inclusivo e diverso.

4. EXERCE ATIVIDADE REMUNERADA?

No que diz respeito à inserção profissional, 96,3% dos respondentes afirmaram exercer alguma atividade remunerada, enquanto apenas 3,7% declararam não ter renda. Esses dados refletem a relevância da formação acadêmica na empregabilidade dos egressos e reforçam a necessidade de fortalecer a conexão entre a universidade e o mundo do trabalho.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPel demonstra preocupação com a inserção dos egressos no mercado, orientando o planejamento universitário para responder a desafios estratégicos. Entre eles, destacam-se a adaptação dos paradigmas metodológicos de ensino-aprendizagem às exigências contemporâneas, a incorporação de ferramentas tecnológicas, o fortalecimento da interação entre ensino, pesquisa e extensão, e a democratização do acesso à universidade. Além disso, o PDI enfatiza a formação de profissionais capacitados para um mercado dinâmico e desafiador, promovendo a inovação e incentivando parcerias institucionais que ampliem as oportunidades de inserção laboral.

Dessa forma, a UFPel reafirma seu compromisso não apenas com a formação acadêmica de excelência, mas também com a empregabilidade de seus egressos, buscando alinhar sua estrutura curricular às demandas do mercado e fomentar iniciativas que facilitem a transição para a vida profissional.

5. RENDA PESSOAL OU FAMILIAR MÉDIA:

A distribuição da renda domiciliar entre os respondentes evidencia um cenário diversificado. A maioria se concentra em três faixas: 29,6% possuem renda entre 2 e 4 salários mínimos, outros 29,6% entre 4 e 10 salários mínimos, e mais 29,6% entre 10 e



20 salários mínimos. Apenas 3,8% declararam renda de até 2 salários mínimos, enquanto 7,4% indicaram renda superior a 20 salários mínimos.

Diante desse panorama, a UFPel reforça seu compromisso com a permanência estudantil, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece ações concretas para garantir que esses estudantes tenham condições de concluir sua formação sem a necessidade de interromper seus estudos por questões financeiras.

Entre as principais iniciativas, destacam-se a reserva de vagas em editais de bolsas e estágios remunerados, assegurando equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero. Além disso, a universidade trabalha para ampliar a oferta de transporte, construir moradia estudantil própria e fortalecer o acesso à assistência psicopedagógica e à inclusão digital.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) desempenha um papel fundamental nesse processo, coordenando programas de auxílio estudantil alinhados à Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), conforme estabelecido pela Lei nº 14.914/24. Esses programas abrangem desde auxílios financeiros para moradia e alimentação até iniciativas voltadas ao apoio acadêmico e psicológico, garantindo que os estudantes possam dedicar-se integralmente à sua formação.

Com essas estratégias, a UFPel reafirma seu compromisso com a democratização do ensino superior, promovendo condições para que todos os estudantes, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso pleno à universidade e possam construir um futuro profissional sólido.

6. QUAL FOI A PRINCIPAL MOTIVAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO?

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal de Pelotas abrangem estudos em níveis superiores aos cursos de graduação, oferecendo dois níveis de formação: Mestrado e Doutorado. Estes programas conferem os



respectivos títulos, sendo que a obtenção de um não é requisito para o outro. Cada programa é identificado de acordo com sua área de conhecimento.

O objetivo central dos Programas de Pós-Graduação é promover o aprimoramento acadêmico e profissional, estimular a produção de conhecimento por meio do ensino e da pesquisa, e formar recursos humanos qualificados para a expansão e qualificação do ensino superior e da pesquisa no Brasil.

Nesse contexto, os Programas Stricto Sensu buscam formar profissionais altamente capacitados para atuar nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, contribuindo diretamente para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento acadêmico.

O Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito da UFPel, no nível de Mestrado, com concentração em Direitos Sociais, visa qualificar profissionais para o ensino, a pesquisa e a difusão do conhecimento jurídico. Além disso, busca fomentar uma reflexão crítica sobre o direito como um instrumento de emancipação social.

A análise das motivações para a realização do mestrado revelou que a carreira acadêmica foi o principal fator para 59,3% dos participantes. A formação continuada e o aperfeiçoamento profissional surgiram como motivação para 25,9% dos respondentes. Já a obtenção de títulos e a progressão em planos de cargos e carreiras foram mencionadas por 7,4% dos participantes, evidenciando a diversidade de objetivos e aspirações no processo de escolha pelo mestrado.

7. QUAL FOI A PRINCIPAL RAZÃO DA ESCOLHA DO PPGD/UFPEL?

A escolha pelo Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da UFPel esteve principalmente ligada à sua localização, com 48,15% dos participantes apontando isso como o principal fator. Além disso, 33,33% destacaram as linhas de pesquisa como motivação para a escolha do programa. As políticas de acesso e permanência foram decisivas para 7,41%, enquanto 3,70% optaram pelo PPGD devido à orientação de um professor específico.



De acordo com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional, destaca-se o compromisso de apoiar iniciativas de desenvolvimento regional e aprimorar as políticas de fomento à pesquisa e inovação, com o intuito de promover a emancipação social e o pleno exercício da cidadania.

No que tange aos objetivos específicos da gestão acadêmica da extensão, o primeiro foco é estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade, visando o desenvolvimento regional. A Ação 1 visa atuar no âmbito do desenvolvimento regional, com a meta de promover, anualmente, ao menos duas ações de fomento à extensão e à cultura, em parceria com as Prefeituras de Pelotas e de outros municípios da zona sul do Rio Grande do Sul. O indicador para essa ação será o número de ações realizadas, destacando o envolvimento de participantes, discentes e docentes.

A Ação 2 foca em manter e fortalecer o diálogo com a comunidade local. A Meta A é promover encontros periódicos (mensais ou bimestrais) com representantes das entidades da sociedade civil organizada, por meio do Fórum Social da UFPel. O indicador será o número de encontros realizados. Já a Meta B busca estimular e desenvolver ações permanentes que impactem diretamente a comunidade local, com ênfase nas populações em situação de vulnerabilidade social. O indicador será o número de ações e pessoas envolvidas, bem como o impacto gerado.

A Ação 3 tem como objetivo consolidar a participação da UFPel junto a órgãos públicos e entidades da sociedade civil em esferas local, regional e nacional. A Meta A é acolher e encaminhar, internamente, as requisições apresentadas pelos Representantes Institucionais para outras colaborações da Universidade. O indicador para essa ação será o número de negociações desenvolvidas, refletindo o compromisso da UFPel em fortalecer suas parcerias institucionais.

8. VOCÊ CONCLUIU O CURSO DE MESTRADO?

Sobre a conclusão do curso, todos os respondentes (100%) obtiveram o título de mestre.



9. QUAL SUA PRINCIPAL ATIVIDADE PROFISSIONAL HOJE?

- Advogado: 3,70%
- Doutorado: 7,41%
- Advogado de empresa pública federal: 3,70%
- Oficial de Justiça Avaliador Federal do TRT/4ª Região: 3,70%
- Serviço público federal: 3,70%
- Advogada: 3,70%
- Advocacia: 22,22%
- Servidora pública federal: 3,70%
- Assessoria Jurídica: 3,70%
- Advocacia autônoma: 3,70%
- Analista Processual da Defensoria Pública de Pelotas: 3,70%
- Auxiliar do MPSC: 3,70%
- Assessora de juíza: 3,70%
- Advogada e professora: 3,70%
- Advocacia e Consultoria: 3,70%
- Servidor público: 3,70%
- Doutorado em Direito na Universidade Federal do Paraná: 3,70%
- Delegado de Polícia: 3,70%
- Servidor público federal: 3,70%
- Pesquisadora: 3,70%

As atividades profissionais atuais demonstram ampla diversidade de atuações, com destaque para a advocacia, que representa 22,22% dos egressos. Além disso, há profissionais atuando no serviço público federal, na docência e na pesquisa acadêmica, além de doutorandos em diferentes instituições.



10. VOCÊ CONHECIA O REGIMENTO INTERNO ATUAL DO PPGD?

A pesquisa revelou que 77,8% dos participantes têm conhecimento do Regimento Interno do programa, enquanto 22,2% desconhecem suas diretrizes. Esses dados indicam a necessidade de intensificar a divulgação e o entendimento das normas internas, facilitando a adaptação dos estudantes às exigências institucionais e promovendo uma maior integração com as regras que regem o programa.

De acordo com a Gestão Institucional do PDI, o Objetivo Específico 8 visa atualizar e difundir o Estatuto, o Regimento, o Plano Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e outros documentos estruturantes da UFPel por meio de metodologias participativas. A Ação 1 propõe ampliar a participação da comunidade na atualização dos documentos norteadores e estruturantes da universidade. A meta consiste em criar e executar metodologias participativas para a renovação desses documentos, com indicadores baseados no número de metodologias criadas e na cobertura de execução em relação aos documentos mencionados.

No âmbito do PPGD, a proposta é divulgar, no nível de Mestrado, a estrutura do programa por meio de eventos institucionais, além de garantir maior transparência e agilidade no portal eletrônico do PPGD. Isso inclui o envio das informações por e-mail logo após a matrícula dos estudantes, assegurando que todos tenham fácil acesso às diretrizes e requisitos do programa, promovendo uma comunicação mais eficaz e acessível.

11. VOCÊ ACOMPANHAVA AS DELIBERAÇÕES DO COLEGIADO COM A LEITURA DAS ATAS PUBLICADAS NO SÍTIO ELETRÔNICO DO PPGD?

Em resposta à questão, 66,7% dos egressos responderam que sim, ao passo em que 33,3% responderam que não, assim dados demonstram que a maioria dos egressos acompanham as deliberações tomadas pelo Colegiado do PPGD diretamente no sítio eletrônico deste.



É necessário registrar que por experiência própria dos membros desta comissão, os alunos encontram-se ligados via grupos de WhatsApp com suas turmas, além de contatos pessoais com colegas, onde estas informações tomadas em atas são compartilhadas, de forma que é seguro se concluir que, ainda que 33,3% do egressos não acompanhem o sítio eletrônico do PPGD, os demais tenham conhecimento das deliberações do Colegiado através das comunicações informais acima citadas.

Em análise conjunta com a anterior autoavaliação do programa (Relatório Autoavaliação 2020), se verifica aprimoramento do PPGD e seu empenho com as avaliações prévias, pois a disponibilização de atas online foi indicados como mudanças necessárias para a Turma 2019 - Possibilitar o máximo de transparência, eficiência e impessoalidade possível nas ações do programa. Isso se faz com ações simples, como divulgação de todas as atas online (no site do programa) - o que representa crescimento do programa no aspecto da transparência e eficiência;

Se excluirmos as turmas de 2018 e 2019 - em virtude de terem sido aquelas que propuseram a divulgação online - se verifica que 82,25% das turmas seguintes à proposta acompanharam as divulgações no sítio eletrônico do programa.

12. VOCÊ ACOMPANHAVA E PARTICIPAVA DO DIÁLOGO COM A REPRESENTAÇÃO DISCENTE?

Em resposta ao quesito, 77,8% dos egressos responderam que acompanhavam e participavam do diálogo com a representante discente.

Se percebe o crescimento da participação dos alunos na representação dos seus interesses perante o Colegiado. Na turma de 2018, eram 60% dos entrevistados a acompanhar e participar; na turma de 2019 eram 66,7%; na turma de 2020 eram 83,34%; na turma 2021 este número foi de 100%; e por fim na turma de 2022 eram 85,71% que dialogam com a representação discente.

A representação discente foi fundamental para resolver demandas estudantis ao longo do curso, em especial no período pandêmico.



Conclui-se que há um crescimento da participação democrática na política de gestão do programa.

13. NUMA ESCALA DE 1 A 5 (SENDO 5 A NOTA MÁXIMA), COMO VOCÊ QUALIFICARIA SUA RELAÇÃO COM AS OBRIGAÇÕES DISCENTES NO PPGD (CRÉDITOS, AVALIAÇÕES, PUBLICAÇÕES, ESTÁGIO DOCÊNCIA)?

Da análise dos resultados obtidos percebe-se que a maioria (59,3%) dos encontra-se satisfeitas com as obrigações dando a nota máxima 5, se formos considerar as notas 4 e 5, o grau de satisfação atinge o montante de 89,9% dos entrevistados.

Ao se fazer uma análise pelas turmas do programa se verificou que apenas a turma 2018 demonstrou certo grau de insatisfação, o que representa um total de 3,7% dos entrevistados, e 20% dos entrevistados da turma em questão.

Após, nas turmas seguintes, não houve notas insatisfatórias, apenas uma nota 3, considerada grau regular atribuída por um aluno da turma 2022, o qual ressaltou em questão posterior que encontrou dificuldades de conciliar trabalho e estudo em virtude do elevado rigor das exigências do curso de mestrado.

É necessário se registrar que esta Comissão reconhece que o programa possui um elevado grau de exigência no PPGD (a) 28 créditos, sendo 8 em disciplinas obrigatórias e 20 em disciplinas optativas, além dos créditos derivados da defesa da dissertação - art. 34 do Regimento Interno do Programa; b) uma publicação em Revistas qualis A1, A2, A3, A4 ou B1 ou duas em Revistas qualis B2, B3 e B4; c) ter apresentado pelo menos dois trabalhos completos em eventos com a devida publicação; d) participar de 70% dos eventos promovidos pelo PPGD - art. 54 do Regimento Interno do Programa), o qual apesar de gerar dificuldades de preenchimento dos requisitos visa garantir a excelência do PPGD.



14. QUANTAS DISCIPLINAS CURSAVA POR SEMESTRE, EM MÉDIA?

Da análise do gráfico se verifica que grande maioria dos egressos entrevistados (59,25%) cursou em média 4 disciplinas por semestre, seguidos de 25,92% que cursaram a média de 3 disciplinas.

Fato que indica que boa parte dos alunos realizou cadeiras como aluno especial para cumprir com os créditos necessários.

15. QUANTOS ARTIGOS OU CAPÍTULOS DE LIVRO PUBLICOU NO PERÍODO DE 02 (DOIS) ANOS DURANTE O CURSO?

Em análise por turmas se percebe que foram entre capítulos de livro e artigos foram publicados pelas turmas:

- 2018: 12 artigos/capítulos pelos 5 egressos entrevistados, o que representa uma média de 2,4 artigos;
- 2019: mais de 33 artigos pelos 6 egressos entrevistados, o que representa uma média de 5,5 artigos;
- 2020: mais de 28 artigos pelos 6 egressos entrevistados, o que representa uma média de 4,66 artigos;
- 2021: 13 artigos pelos 3 egressos entrevistados, o que representa uma média de 4,33 artigos;
- 2022: mais 42 artigos pelos 7 egressos entrevistados, o que representa uma média de 6 artigos;

Da análise dos dados apontados, se percebe que a grande maioria dos alunos realizou mais publicações que o exigido pelo programa.

Em consulta para além das entrevistas, através da busca do nome dos egressos no currículo Lattes dos egressos se verificou, considerando apenas aqueles publicados, que:

- Turma 2018 - entre 2018 e 2020 publicaram em:
 - Revistas



- Total de 20 artigos (sendo 7 em Revistas Qualis A)
- Capítulos de livro
 - Total de 36 capítulos
- Turma 2019 - entre 2019 e 2021 publicaram em:
 - Revistas
 - Total de 28 artigos (sendo 15 em Revistas Qualis A)
 - Capítulos de livro
 - Total de 29 capítulos.
- Turma 2020 - entre 2020 e 2022 publicaram em:
 - Revistas
 - Total de 16 artigos (sendo 11 em Revistas Qualis A)
 - Capítulos de livro
 - Total de 19 capítulos
- Turma 2021 - entre 2021 e 2023 publicaram em:
 - Revistas
 - Total de 16 artigos (sendo 12 em Revistas Qualis A)
 - Capítulos de livro
 - Total de 26 capítulos
- Turma 2022 - entre 2022 e 2024 publicaram em:
 - Revistas
 - Total de 42 artigos (sendo 27 em Revistas Qualis A)
 - Capítulos de livro
 - Total de 39 capítulos

Dos dados acima apresentados percebe que houve um acréscimo no número de publicações em periódicos, salvo no período de maior pandêmico, o que demonstra uma evolução do PPGD tanto quantitativa como qualitativa.

A turma de 2019 conseguiu elevar para 28 artigos publicados em revistas, dos quais 15 destes eram Qualis A, o que representou 40% publicados e 214% em estratos Qualis A.



Registra-se que as turmas mais afetadas pela pandemia SARS-COVID19 foram as turmas 2020 e 2021, as quais tiveram um decréscimo justificado de publicações, todavia é necessário se ressaltar que em tais turmas houve da turma de 2020 para a turma de 2021 novo crescimento de publicações mesmo no período pandêmico. Além disso, se verifica que ambas as turmas abordadas demonstraram elevado percentual de qualidade em suas publicações em periódicos Qualis A que representam 68,75% e 75%, nos anos de 2020 e 2021, respectivamente.

Já a turma 2022, a qual ingressou no período final de pandemia, retomou o crescimento das publicações dos alunos, aumentando em relação à turma anterior em 262,5% no número de artigos publicados em revistas e 150% em capítulos de livros.

Por fim, se salienta que além das publicações em questão se verificou a existência de centenas de publicações em anais de eventos pelas 5 turmas analisadas.

16. QUE RAZÕES VOCÊ APONTA PARA QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES?

Além das respostas apontadas no gráfico acima, foram apontadas “Dificuldade no processo de escrita ou revisão de artigos” e “Constante contato e proximidade com o orientador”.

De forma que:

- 25,9% dos entrevistados apontaram como razão para suas publicações o interesse pessoal na produção científica;
- 22,2% dos entrevistados registraram dificuldades de tempo e conciliação com outras atividades;
- 14,8% indicaram a exigência regimental;
- 14,8% indicaram a alta demanda acadêmica/profissional (participação ativa em pesquisa e ensino);
- 7,4% responderam que a quantidade deu-se em razão da participação em grupos de pesquisa e colaborações;
- 3,7% indicaram o acesso a financiamento e recursos para pesquisa;



- 3,7% ressaltaram a dificuldade no processo de escrita ou revisão de artigos;
- 3,7% ressaltou a proximidade e o constante contato com seu ou sua orientador(a);
- 3,7% apresentaram com razão a alta alta demanda acadêmica/profissional (participação ativa em pesquisa e ensino) aliada a exigência regimental;

Da análise das respostas é verificável que dentre as respostas possivelmente entendidas como negativas, a dificuldade de tempo e conciliação com outras atividades (22,2%) desponta como a principal razão, aliado à questão do acesso a financiamento e recursos para pesquisas (3,7%) e dificuldade no processo de escrita e revisão (3,7%).

Ao passo em que daquelas consideradas como positivas, cumpre se chamar destaque aquelas que podem ser democratizadas a fim resolver as dificuldades apontadas a fim de aumentar de forma qualitativa e quantitativa as publicações dos alunos. São elas: Participação em grupos de pesquisa e colaborações (7,4%) e Proximidade com orientador (3,7%).

É necessário se registrar que o PPGD apresentou por deliberação própria da coordenação algumas medidas para superar as dificuldades apontadas, como: ressarcimento das inscrições em eventos; fomento à participação em eventos internacionais (CONPEDI); a realização do Seminário de Pesquisa Empírica em Direitos Sociais; Aquisição de novos exemplares para a biblioteca com participação dos alunos na escolha destes.

Todavia, as dificuldades de conciliação persistem, de forma que devem ser tomadas atitudes - que serão indicadas em tópico próprio - a fim de otimizar os tempo.

17. VOCÊ CONHECIA O CONJUNTO DE DISCIPLINAS DO PROGRAMA?

Os entrevistados em sua imensa maioria (92,6%) conheciam a grade de disciplinas do PPGD o que demonstra um excelente grau de transparência.

Registra-se que este aspecto é de fácil acesso no sítio eletrônico do programa.



Recomenda-se apenas uma atualização para que se verifique se todas as disciplinas anunciadas vêm sendo ministradas.

18. COM QUE FREQUÊNCIA PARTICIPAVA DE EVENTOS, PALESTRAS, BANCAS?

Se percebe do gráfico um alto índice de participação, ao menos mensal, pois somando as respostas muito frequentemente e frequentemente se atinge o percentual de 77,8% dos alunos entrevistados.

Além disso, se verifica que não houve nenhuma resposta negativa, no sentido de nunca ter comparecido ou raramente comparecer, o que demonstra o comprometimento dos alunos com o programa, pois muitos residem fora da cidade e do estado.

Necessário se chamar a atenção ao fato de que o percentual que respondeu ocasionalmente é o mesmo que na questão n. 16 ressaltou como razão para a quantidade de publicações a dificuldade de conciliar com as demais atividades e o tempo.

A fim de elevar o grau de participação, se faz necessário que os eventos sejam comunicados com uma maior antecedência e mesmo aqueles que presenciais devem ser transmitidos pelas mídias digitais do programa de forma a permitir que a comunidade acadêmica possa comparecer mesmo remotamente.

19. QUAL FOI A MAIOR DIFICULDADE QUE ENCONTROU DURANTE O CURSO DE MESTRADO?

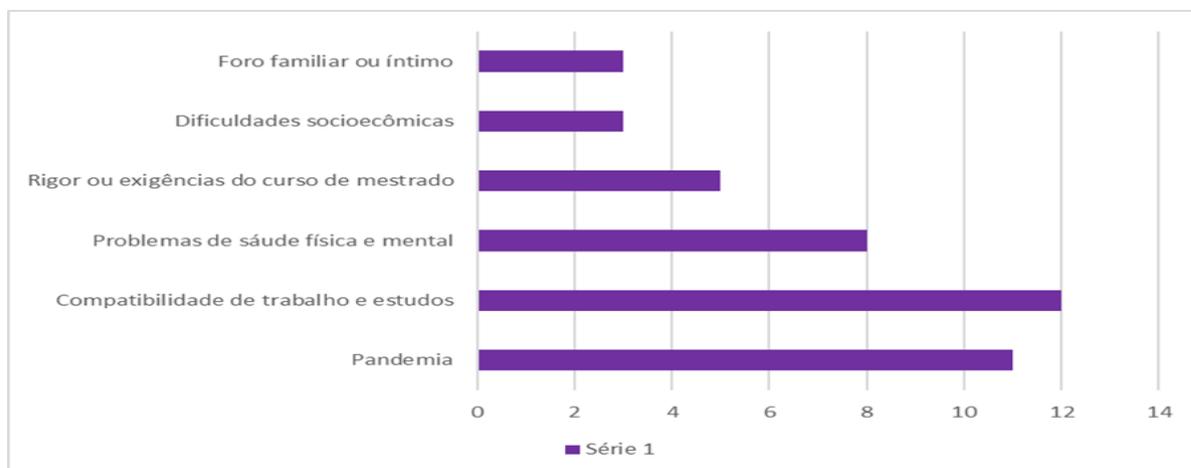
As dificuldades expostas pelos candidatos se mostraram bem distribuídas entre as possíveis respostas conforme abaixo verificadas:

- 6 alunos responderam a pandemia;
- 5 alunos responderam compatibilizar trabalho e estudos;



- 3 alunos responderam problemas de saúde física ou mental;
- 2 alunos responderam pandemia, problemas de saúde física ou mental;
- 2 alunos responderam compatibilizar trabalho e estudos, rigor e/ou exigências do curso de mestrado;
- 1 aluno respondeu problemas de saúde física ou mental, dificuldades socioeconômicas, compatibilizar trabalho e estudos, foro familiar ou íntimo;
- 1 aluno respondeu problemas de saúde física ou mental, dificuldades socioeconômicas
- 1 aluno respondeu pandemia, compatibilizar trabalho e estudos
- 1 aluno respondeu pandemia, rigor e/ou exigências do curso de mestrado
- 1 aluno respondeu compatibilizar trabalho e estudos, foro familiar ou íntimo, rigor e/ou exigências do curso de mestrado
- 1 aluno respondeu pandemia, problemas de saúde física ou mental, compatibilizar trabalho e estudos
- 1 aluno respondeu compatibilizar trabalho e estudos, foro familiar ou íntimo
- 1 aluno respondeu Dificuldades socioeconômicas
- 1 aluno respondeu Rigor e/ou exigências do curso de mestrado

Em virtude de existirem respostas complexas com a indicação de mais de uma resposta se elaborou o gráfico a seguir que indica a quantidade de menções a cada uma das opções:



É perceptível problemas em especial no que se refere à disponibilidade de tempo dos alunos com as demandas do programa, pois se somarmos as respostas compatibilidade de trabalho o rigor/exigências do curso se atinge um total de 17 respostas, o que demonstra a necessidade de otimização do tempo como algo necessário ao bom desenvolvimento do PPGD e dos alunos.

A pandemia por ser um evento isolado, representou um fator externo ao PPGD o qual não pode ser responsabilizado por tais adversidades, assim como as demais dificuldades.

Entretanto, aquelas atinentes a problemas de saúde e dificuldades socioeconômicas, em que pese não sejam geradas pelo PPGD podem ser por este contornadas e amenizadas, através de convênios com os outros PPGs e no aspecto financeiro através do fornecimento de mais bolsas de pesquisas a seus alunos.

20 .COMO VOCÊ AVALIA A DISTRIBUIÇÃO E ATRATIVIDADE DAS LINHAS DE PESQUISA, SENDO 1 A NOTA MÍNIMA E 5 A NOTA MÁXIMA?

As respostas apresentadas representam um elevado grau de satisfação dos entrevistados quanto à distribuição e atratividade das linhas de pesquisa, pois ao considerarmos as notas 4 e 5, o grau de satisfação é de 85,1% dos entrevistados.

Isso se dá em grande parte pela distribuição equânime entre os professores nas linhas de pesquisa do PPGD



21. COMO VOCÊ AVALIA A PERTINÊNCIA DE SEU OBJETO DE ESTUDO COM A LINHA DE PESQUISA DO PPGD, SENDO 1 A NOTA MÍNIMA E 5 A NOTA MÁXIMA?

Dentre os participantes, 3,7% assinalou a resposta 3; 22,2% assinalou a resposta 4; 74,1 % assinalou a resposta 5, sendo preponderante o nível máximo de pertinência. Essa dimensão não encontra correspondência direta na avaliação anterior, o que impede a apresentação de um comparativo. Conclui-se então, na avaliação atual, pela preponderante adequação dos discentes às linhas de pesquisa oferecidas pelo PPGD.

22. COMO VOCÊ AVALIA O QUADRO DOCENTE NA ESCOLHA DO SEU CURSO DE MESTRADO, SENDO 1 A NOTA MÍNIMA E 5 A NOTA MÁXIMA?

Dentre os participantes, 3,7% assinalou a resposta 2; 11,1% assinalou a resposta 3; 37% assinalou a resposta 4 e 48,1% assinalou a resposta 5, sendo preponderante o nível máximo de avaliação. Com relação ao período anterior, a avaliação do corpo docente manteve-se entre os níveis 3 e 5 de satisfação na Turma 2019, sendo que houve aumento preponderante para o nível máximo na Turma 2020, equivalente ao percentual de 66,7%. Conclui-se então pela manutenção do reconhecimento da excelência do quadro docente pela maioria dos participantes, sendo importante observar o leve declínio na aprovação com relação à Turma 2020.

Cumpramos observar ainda a menção expressa aos Professores Dr. Bruno Rotta, Dr. Fernando Azevedo, Dr. Guilherme Massáu e Dr. Marcelo Apolinário pelos respondentes, assim como a recente nomeação do Prof. Dr. Alexandre Fernandes Gastal pelo Quinto Constitucional da advocacia (conforme informações públicas disponíveis em <https://www.tjrs.jus.br/novo/noticia/tjrs-tem-cinco-novos-desembargadores/>).



23. COMO VOCÊ AVALIA AS DISCIPLINAS CURSADAS ATÉ AGORA NO SEU CURSO DE MESTRADO, SENDO 1 A NOTA MÍNIMA E 5 A NOTA MÁXIMA?

Dentre os participantes, 3,7% assinalou a resposta 2; 11,1% assinalou a resposta 3; 40,7% assinalou a resposta 4 e 44,4% assinalou a resposta 5, sendo muito próximos os resultados nos dois níveis mais elevados de satisfação. Essa dimensão não encontra correspondência direta nas perguntas da avaliação anterior, que continha questionamento que envolvia tanto disciplinas quanto os métodos de avaliação. Nesse sentido, para a Turma 2019 o nível máximo de satisfação foi a resposta 4, com 44,4% ao passo que para a Turma 2020 houve empate entre os níveis 4 e 5, com 46,7% cada, havendo portanto um significativo aumento do nível de satisfação da Turma 2019 para a Turma 2020. Dessa forma, os dados coletados permitem concluir pela avaliação positiva das disciplinas pela maioria dos participantes desde a avaliação anterior.

24. COMO AVALIA A ESTRUTURA FÍSICA DO CURSO DE MESTRADO, SENDO 1 A NOTA MÍNIMA E 5 A NOTA MÁXIMA??

Dentre os participantes, 3,7% assinalou a resposta 1; 11,1% assinalou a resposta 2; 37% assinalou a resposta 3; 33,3% assinalou a resposta 4 e 14,8% assinalou a resposta 5, sendo muito próximos os resultados das avaliações nas notas 3 e 4. Pondera-se, nesse sentido, que na avaliação quadrienal anterior, para a Turma 2019 a resposta 5 foi o nível máximo de satisfação e que para a Turma 2020 preponderou o nível 4 de satisfação. Conclui-se então que a avaliação da estrutura física do Curso de Mestrado pelos discentes apresenta um declínio gradual, razão pela qual requer especial atenção.

Ressaltamos, nesse sentido, as metas de acessibilidade previstas no PDI da UFPel, especialmente quanto ao Objetivo Específico 4 da gestão acadêmica, que consiste em “ampliar a inclusão na UFPel de pessoas com deficiência e/ou com



necessidades especiais em projetos e demais ações de ensino, pesquisa e extensão” como também em relação ao objetivo específico 4 sobre infraestrutura, que objetiva “qualificar a estrutura predial básica” também com garantia de acessibilidade nos espaços físicos, nos mobiliários e nos meios de locomoção pertencentes à UFPel. Ponderamos, por oportuno, que a estrutura física do curso pode representar um grave impedimento à acessibilidade.

25. COMO VOCÊ AVALIA A ATIVIDADE DE SECRETARIA SENDO 1 A NOTA MÍNIMA E 5 A NOTA MÁXIMA?

Dentre os participantes, 3,7% assinalou a resposta 3; 18,5% assinalou a resposta 4 e 77,8% assinalou a resposta 5, sendo preponderante a avaliação máxima do setor. Pondera-se, nesse sentido, que na avaliação quadrienal anterior foi avaliada a Estrutura acadêmica da Secretaria; para a Turma 2019 a resposta 5 foi o nível máximo de satisfação para 44,4% e para a Turma 2020 também preponderou o nível 5 de satisfação para 53,3% dos discentes. Conclui-se então que de maneira geral a avaliação da secretaria do Curso de Mestrado pelos discentes apresenta uma melhora significativa ao longo do período.

26. COMO VOCÊ AVALIA A TRANSPARÊNCIA E EQUIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DE BOLSA DE PESQUISA, SENDO 1 A NOTA MÍNIMA E 5 A NOTA MÁXIMA?

Dentre os participantes, 11,1% assinalou a resposta 1; 7,4% assinalou a resposta 2; 14,8% assinalou a resposta 3; 22,2% assinalou a resposta 4 e 44,4% assinalou a resposta 5, sendo portanto preponderante o nível máximo de satisfação. Pondera-se, nesse sentido, que na avaliação quadrienal anterior, sobre as quotas de bolsas para as Turmas 2019 e 2020 foi preponderante o nível 3 de satisfação. Conclui-se então que a transparência e equidade na distribuição de bolsa de pesquisa é reconhecida



pela maioria dos discentes, apresentando aumento considerável no nível de satisfação em relação ao último quadriênio.

27. COMO VOCÊ AVALIA O PROCESSO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA AO LONGO DE SEU CURSO, SENDO 1 A NOTA MÍNIMA E 5 A NOTA MÁXIMA?

Com relação ao processo de orientação, dentre os participantes, 3,7% assinalou a resposta 1; 14,8% assinalou a resposta 3, mesmo resultado apresentado para a resposta 4 e, por fim, 66,7% assinalou a resposta 5, sendo portanto preponderante o nível máximo de satisfação. Na última avaliação não houve análise específica nesse ponto. Conclui-se então pela considerável aprovação dos discentes sobre esse tópico.

28. COMO AVALIA A CONTRIBUIÇÃO DO MESTRADO PARA SEU DESENVOLVIMENTO SENDO 1 A NOTA MÍNIMA E 5 A NOTA MÁXIMA?

Dentre os participantes, 3,7% assinalou a resposta 2; 33,3% assinalou a resposta 4 e 63% assinalou a resposta 5, sendo preponderante a avaliação máxima. Ressalta-se, por oportuno, a ausência de avaliações 1 e 3, a existência de apenas uma pessoa optante pela avaliação 2 e a prevalência de respostas nos dois níveis mais elevados de satisfação. Pondera-se, nesse sentido, que na avaliação quadrienal anterior, a respeito da contribuição para o aperfeiçoamento pessoal, profissional e como cidadão para as Turmas 2019 e 2020 a resposta 5 foi o nível máximo de satisfação, com respectivamente 77,8% e 80% dos resultados. Assim, em comparação com a avaliação anterior, embora os dados atuais demonstrem satisfação dos estudantes, o declínio da avaliação nesse ponto (de 80% para 63%) merece atenção especial.



29. COMO VOCÊ AVALIA EXPERIÊNCIAS DE COOPERAÇÃO DO PPGD/UFPEL COM OUTROS PPGD'S NACIONAIS OU CENTROS DE ESTUDO INTERNACIONAIS, SENDO 1 A NOTA MÍNIMA E 5 A NOTA MÁXIMA?

Dentre os participantes, houve empate técnico de 14,8% nas respostas 1, 2 e 3; 33,3% assinalou a resposta 4 e 22,2% assinalou a resposta 5, sendo portanto preponderante a nota 4 de satisfação. Não houve análise específica nesse sentido na avaliação quadrienal anterior. Apesar da boa avaliação no geral, até o nível mediano de satisfação temos resultado equivalente ao dobro em comparação com o nível máximo. Conclui-se então que a cooperação com outros PPGD's merece ser objeto de especial atenção no próximo quadriênio.

Isto porque a questão tem relação direta com o PDI nos eixos temáticos “gestão institucional”, especialmente no tocante ao “Objetivo Específico 3” (“cooperar em rede com outras instituições nacionais e internacionais”), gestão acadêmica - ensino quanto ao Objetivo Específico 11 (“articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPEL e outras instituições”) e gestão acadêmica: pesquisa com relação ao Objetivo Específico 2, consistente em “promover ações que estimulem o processo de internacionalização na instituição de forma inclusiva”.

30. VOCÊ CONTINUA PARTICIPANDO DAS ATIVIDADES DO PPGD?

Por fim, apenas 25,9% dos respondentes continua participando das atividades do PPGD, o que representa uma minoria. Não houve análise nesse sentido na avaliação quadrienal anterior. Conclui-se então que essa questão merece ser objeto de avaliação e especial atenção no próximo quadriênio, sugerindo-se que seja justificada a resposta pela pessoa respondente. Tal proceder permitirá que a coordenação promova a análise



da viabilidade de eventuais reajustes necessários para readequar as atividades aos interesses dos egressos.

31. ESPAÇO ABERTO PARA COMENTÁRIOS

No espaço aberto para comentários o questionário recebeu 3 respostas.

Por um dos respondentes foi ressaltada notadamente a proximidade com seu orientador, Professor Dr. Guilherme Massaú, apontada como determinante para alavancar a produção acadêmica e para o cumprimento dos requisitos das publicações, assim como a excelência das disciplinas obrigatórias, ministradas pela Prof^a. Dra. Marcia Rodrigues Bertoldi, Prof. Dr. Marcelo Nunes Apolinário e Prof.^a Dra^a Maria das Graças Pinto de Britto. Foi ainda elogiada a atuação da Sra. Paloma, Servidora da Secretaria à época. Como ponto negativo foi mencionada a falta de mais disciplinas relacionadas à temática de Estado e Constituição da linha 1.

Por sua vez, uma respondente relatou problemas com sua primeira orientadora, conseguindo a substituição no decorrer do curso de forma solícita e colaborativa, inclusive com o empenho do Coordenador do Curso, Prof. Dr. Bruno Rotta Almeida, o que possibilitou o respeito à sua condição vulnerável naquele momento e a conclusão do curso com êxito sob a orientação do Prof. Dr. Marcelo Nunes Apolinário.

Finalmente, um dos egressos relatou o auxílio do curso em seus estudos, tendo logrado êxito na aprovação no concurso público do Ministério Público, ponderando ainda que a excelência do curso e o alto nível dos docentes o motiva a prosseguir no Doutorado em um futuro próximo.

Sugestões

A partir das respostas obtidas pelos questionários e de observações do PPGD por estes membros se propõe as seguintes medidas como necessárias ao crescimento do programa:



- 1) A retomada da estrutura no formato de círculo em sala de aula, pois esta estimula o debate e a participação dos alunos - Objetivo aumentar a participação em aula;
- 2) Nos editais de seleção sejam especificadas a missão e a vocação do PPGD e necessidade da pesquisa se compatibilizar com estas - Objetivo aumentar a transparência;
- 3) A publicação no sítio eletrônico do PPGD das atas de 2024 em diante - Objetivo aumentar a transparência;
- 4) Divulgar de forma contínua e pública as possibilidades de participação em grupos de pesquisa - Objetivo aumentar a transparência;;
- 5) A realização de evento informando as novas turmas, em momento anterior a matrículas, informando acerca dos grupos de pesquisa existentes, da possibilidade de participação nestes, acerca da disponibilidade e distribuição de bolsas, entre outras informações vitais para o desempenho acadêmico dos novos alunos - Objetivo aumentar a transparência;
- 6) A verificação da manutenção das disciplinas que não estejam sendo ofertadas ao menos uma vez a cada quatro semestres - Objetivo atualização da grade de disciplinas;
- 7) Criação e fomento de disciplinas remotas a fim de permitir participação de alunos externos e especiais de outras instituições do país - Objetivo atualização da grade de disciplinas e internacionalização;
- 8) Estabelecimento de parceria com o Curso de Línguas - Projeto de extensão do Centro de letras e Comunicação a fim de fomentar a participação de alunos nos cursos de idiomas oferecidos semestralmente pelo referido projeto - Objetivo de fomentar a internacionalização do PPGD;
- 9) Implementação de intercâmbio com outros PPGDs - Objetivo de fomentar a internacionalização do PPGD;
- 10) Criação e oferta de disciplina transversal remota com a presença de professores de outras instituições nacionais e internacionais, a exemplo do Seminário Avançado, social pathologies: methods for data collection and knowledge



- synthesis - Objetivo de fomentar a internacionalização do PPGD e atualização da grade de disciplinas;
- 11) O fornecimento de sessões de terapia através de parceria com o PPGD de Psicologia, além de que seja levado a conhecimento dos alunos projetos como o grupo “Vivências: Desafios da Jornada Acadêmica e Profissional” - Objetivo cuidar da saúde mental dos alunos, indicada por muitos como uma das dificuldades de conclusão;
 - 12) Alteração do art. 39, §1º do Regimento, a fim de possibilitar a conclusão das disciplinas de 12 meses para 18 meses, o que permitiria resolver em parte a questão dificuldade de conciliação da atividade acadêmica dos alunos com as pessoais, fomentaria a permanência dos alunos em universidade, fomentaria a interação entre turmas do PPGD - Objetivo de amenizar a dificuldade de compatibilidade de tempo apontada pelos egressos;
 - 13) A divulgação com maior antecedência de palestras e eventos, além de sua transmissão online de forma virtual para o público externo - Objetivo de amenizar a dificuldade de compatibilidade de tempo apontada pelos egressos;
 - 14) Estímulo à participação dos egressos no programa e o contato destes com as novas turmas - Objetivo de fomento à produção acadêmica;
 - 15) Criação de novos grupos de pesquisa e ampliação dos já existentes - Objetivo de fomento à produção acadêmica;
 - 16) Nas disciplinas que exijam artigo como ferramenta avaliativa, o professor avaliador em conjunto com o orientador deve proceder a apontamentos de forma a tornar o artigo publicável em periódicos, o que facilitaria ao aluno a publicação do artigo e o cumprimento de um dos requisitos de defesa, aliado a isso evitaria prorrogações baseadas unicamente na ausência de publicação em periódicos, além de otimizar o tempo do aluno - Objetivo de fomento à produção acadêmica e amenizar a dificuldade de compatibilidade de tempo apontada pelos egressos;
 - 17) Criação de seminário de egressos a fim de que estes apresentem suas dissertações defendidas - Objetivo de fomentar participação dos egressos.



Considerações finais

A título de considerações finais, de início importante ressaltar que a autoavaliação discente representa importante meio de ampliar a participação da comunidade na atualização dos documentos norteadores e estruturantes da UFPel, uma ação para atualizar e difundir os documentos estruturantes da UFPel por meio de metodologias participativas, o que representa o objetivo 8 no eixo temático “Gestão Institucional”.

Não há na avaliação atual uma pergunta que aborde uma avaliação global do programa.

Embora na avaliação atual haja perguntas sobre disciplinas e linhas de pesquisa, não há uma avaliação integrada do alinhamento entre a formação e o perfil de egresso como realizada na avaliação anterior.

Na avaliação atual há apenas uma indagação sobre o conhecimento do regimento (item 10), mas não sobre sua avaliação.

A avaliação atual não investiga a percepção dos discentes sobre atividades já realizadas nem coleta sugestões de novas iniciativas. Também não há indagações sobre sugestões de melhorias imediatas ou sobre a avaliação específica do uso de tecnologias.

A avaliação atual também não aborda questões relacionadas às modalidades de ensino (misto e remoto) nem aspectos do ambiente doméstico para estudo, deixando de trazer aportes importantes para a discussão da viabilidade da implementação de disciplinas no formato online, principalmente sob o ponto de vista do acesso à internet. Ocorre que o Objetivo Específico 9 da gestão acadêmica – ensino, pesquisa e extensão consiste em “aprimorar política de inclusão digital” mediante a disponibilização de acesso a computadores adequados ao tipo de softwares necessários a cada curso, o que demanda a realização de levantamento das necessidades de cada curso. Por sua vez, o Objetivo Específico 14 da gestão acadêmica – ensino consiste em “estruturar a Educação à Distância na UFPel”. Assim, a avaliação atual deixou de agregar informações importantes para esses tópicos do PDI.



Se por um lado a avaliação atual traz perguntas sobre atividades da secretaria (item 25) e disciplinas (itens 17 e 23), de outro lado faltam abordagens específicas sobre a biblioteca, os métodos de avaliação e os recursos para eventos e bolsas, questões contempladas na avaliação anterior.

Destacamos que Objetivo Específico 8 da gestão acadêmica consiste em “qualificar os serviços de biblioteca a fim de dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão” e tem como ações “promover a utilização dos serviços da Biblioteca”, “ampliar e qualificar o acervo bibliográfico da Universidade por meio de sua política de desenvolvimento de coleções”, “articular ações entre a Coordenação de Bibliotecas da UFPel e instituições culturais para ampliação e atualização do acervo bibliográfico por meio de doações, respeitando a legislação vigente”, “acolher indicações de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação sobre obras abertas disponíveis em repositórios públicos e permanentes”, “implementar estratégias de compartilhamento logístico do acervo bibliográfico, possibilitando a retirada e entrega de livros, revistas, dentre outros, nas diferentes unidades” e “divulgar e incentivar a utilização de plataformas digitais de base de conhecimento”. A ausência de dados na avaliação atual a respeito da biblioteca deixa de agregar informações a respeito do cumprimento das metas do PDI sobre essa questão.

A avaliação atual também não traz perguntas sobre internacionalização, intercâmbio, frequência de reuniões com orientadores ou a organização dos horários das disciplinas.

Embora a avaliação atual trate da participação em atividades de representação (itens 11 e 12), não há perguntas específicas sobre a transparência do processo seletivo nem sobre a representatividade institucional e as ferramentas de diálogo, temas abordados na avaliação anterior.

Por fim, na avaliação atual há uma pergunta geral sobre a contribuição do mestrado para o desenvolvimento (item 28) e sobre cooperação (item 29), mas não há avaliação específica sobre as funções do orientador, a atuação junto à comunidade externa ou o impacto social do programa – tampouco sua influência na formação de graduação.



Assim, as dimensões anteriormente avaliadas que não encontram correspondência direta nas perguntas da avaliação atual não podem ser objeto de maiores considerações por ausência de dados. A questão tem relação direta com o PDI no eixo temático “gestão institucional”, especialmente no tocante ao “Objetivo Específico 5” (Implementar uma política de gestão por processo) assim como no eixo temático “Infraestrutura” quanto ao Objetivo Específico 6, que objetiva “qualificar a gestão de processos” por meio da ampliação da utilização de sistemas integrados e de gestão, o que demanda um levantamento de necessidades junto aos diversos setores da Instituição (ação 4, meta A). Desta forma, a inexistência de dados inviabiliza a identificação de oportunidades de melhorias.

Necessário se aproveitar a oportunidade para neste ponto ressaltar alguns avanços e aprimoramento do programa de forma destacada.

A constante qualidade e quantidade da produção acadêmica tanto dos docentes como dos discentes. Registra-se que mesmo com a pandemia foi mantida a alta produção tanto em números quanto em qualidade.

Em relação a estrutura do PPGD é necessário se destacar: a) a instalação de uma segunda sala de pesquisa para os mestrandos; b) a aquisição de diversos exemplares para a Biblioteca da instituição; c) implemento da acessibilidade em razão da troca da sala de aula do PPGD; d) o aperfeiçoamento do sítio eletrônico com a disponibilização de informes e documentos; e) os funcionários técnicos do PPGD que possuem uma atuação proativa e solidária com os mestrandos, os quais foram alvo de menções expressas no questionário.

Em relação ao corpo docente e coordenação, se destaca: a) a inclusão de novos professores em relação à avaliação anterior; b) a disponibilidade e disposição da coordenação/corpo docente para acompanhar os alunos em eventos internacionais; c) a participação do corpo docente em firmar parcerias para a realização de palestras, com acadêmicos de diversos países da América do Sul, América do Norte, África e Europa; d) a excelência do corpo docente em constante aperfeiçoamento internacional; e) a disponibilidade para continuarem como colaboradores do PPGD; f) a excelência,



reconhecida pela sociedade, representada por nomeação de professor como desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul.



**ANEXO - AVALIAÇÃO EXTERNA DO CURSO DE MESTRADO EM
DIREITO DO PPGD/UFPel**

Profa. Dra. Juliana de Oliveira Jota Dantas (docente externa – PPGD UFAL)

Prof. Dr. Hugo Leonardo Rodrigues Santos (docente externo – PPGD UFAL)